



Wenjing Cheng

**SOBRE AS TÉCNICAS DE AMPLIAÇÃO E OMISSÃO
NA TRADUÇÃO DE PORTUGUÊS PARA CHINÊS –
RELATÓRIO DE TRADUÇÃO DO CONTO UM
HOMEM CÉLEBRE**



Wenjing Cheng

**SOBRE AS TÉCNICAS DE AMPLIAÇÃO E OMISSÃO
NA TRADUÇÃO DE PORTUGUÊS PARA CHINÊS –
RELATÓRIO DE TRADUÇÃO DO CONTO UM
HOMEM CÉLEBRE**

Dissertação apresentada à Universidade de Aveiro para o cumprimento dos requisitos necessários à obtenção do grau de Mestre em Português Língua Estrangeira/ Língua Segunda, realizada sob a orientação científica da Prof.^a Doutora Wang Suoying do Departamento de Línguas e Culturas da Universidade de Aveiro.

Dedico esta dissertação a todos os que tiveram fé em mim. Muito obrigada.

o júri

presidente

Prof. Doutor Carlos Manuel Ferreira Morais
Professor Auxiliar da Universidade de Aveiro

Prof. Doutora Maria Teresa Costa Gomes Roberto Cruz
Professora Auxiliar da Universidade de Aveiro (arguente)

Prof. Doutora Wang Suoying
Professora Auxiliar da Universidade de Aveiro (orientadora).

agradecimentos

Gostaria de agradecer às seguintes pessoas:

À Professora Wang Suoying, que conseguiu, entre os seus infindáveis afazeres diários, disponibilizar o seu tempo para orientar este projeto, cujas opiniões o enriqueceram consideravelmente. Para além disso, também me ofereceu imensa ajuda na tradução português-chinês.

Aos meus pais, que estão sempre prontos a dar-me atenção ouvindo os meus problemas e que sempre me asseguraram que ia tudo correr bem; aos meus amigos, que me ajudaram a encontrar livros e materiais relevantes com uma tremenda paciência.

Por fim, o meu profundo e sentido agradecimento a todas as pessoas que contribuíram para a concretização desta dissertação, estimulando-me intelectual e emocionalmente.

palavras-chave

tradução literária, conto, estratégia de tradução, método de tradução, técnica de tradução, Português, Chinês.

resumo

Esta dissertação representa um relatório de tradução que visa estudar e analisar algumas técnicas de tradução, através da prática de tradução do conto *Um Homem Célebre*.

O trabalho encontra-se distribuído em três capítulos, além da Introdução e Conclusão, os que incidem em: a) Apresentação do enquadramento teórico e justificação da escolha da terminologia e da obra literária em questão; b) Apresentação e análise dos procedimentos de ampliação (adição de palavras) e omissão (redução de palavras), frequentemente utilizados na tradução de línguas estrangeiras para a língua chinesa; c) Exemplificação pormenorizada da utilização desses procedimentos na tradução da obra selecionada;. Conclusão, em que será elaborado um resumo das experiências resultantes da nossa prática da tradução da obra selecionada, cuja versão integral em chinês ficará como apêndice do trabalho.

Esperamos que o nosso trabalho sirva de referência para todos os que se interessem pelo tema.

keywords

literary translation, short story, translation strategy, translation method, translation technique, Portuguese, Chinese.

abstract

This dissertation is a translation report that aims to study and analyze some translation techniques, through the practice of translating the short story "*Um homem célebre*".

The work is divided into three chapters, besides Introduction and Conclusion, which focus on: a) Presentation, which refers to the theoretical framework and justification of the choice of the literary work in question; b) Presentation and analysis of the methods of enlargement (addition of words) and omission (reduction of words), frequently used in translating from foreign languages into Chinese; c) Detailed examples of the use of these methods in the translation of the selected work; Conclusion, which will summarize experiences resulting from our translation practice of the selected work, whose full version in Chinese will be appended to the work.

We hope that our work will serve as a reference for those who are interested in the subject.

关键词

文学翻译，短篇小说，翻译策略，翻译方法，翻译技巧，葡萄牙语，汉语

摘要

本论文以一篇翻译报告的形式，通过翻译短篇小说“*Um Homem Célebre*”来研究和分析一些翻译技巧。

本论文除了引言与结论部分外，分为三章：一、介绍本文题材的理论框架以及相关术语及文学作品的选择理由；二、介绍和分析增词法和减词法在外汉翻译中的应用；三、举例说明在翻译所选作品的过程中是如何运用增减词法的；总结在翻译实践中所遇到的困难和所获经验。论文最后附有有关葡语作品的中译文。

希望能将本论文作为参考资料，奉献给对相关题材感兴趣的人士。

Índice

Introdução.....	1
Capítulo 1 Enquadramento Teórico	5
1.1 Enquadramento Teórico.....	5
1.1.1 Escolha de terminologia.....	8
1.2 Escolha do tema	10
1.3 Sobre a obra selecionada e o autor	11
1.3.1 Breve apresentação do autor.....	11
1.3.2 Contexto da obra selecionada	12
1.4 Os objetivos	12
Capítulo 2 Noção de técnicas de adição e omissão de palavras	15
2.1 Noção de técnica de adição de palavras	16
2.1.1 Adição de palavras que representem o tempo e o número plural	17
2.1.2 Acrescentar as palavras que complementem o sentido da frase	19
2.1.3 Adicionar à tradução chinesa palavras omitidas nas frases portuguesas	28
2.1.4 Adicionar à tradução chinesa palavras exigidas pela gramática chinesa	29
2.2 Noção de técnicas de omissão de palavras	33
2.2.1 Omissão de artigos	34
2.2.2 Omissão de preposições.....	35
2.2.3 Omissão de pronomes	36

2.2.4 Omissão de conjunção	38
2.2.5 Omissão de retórica	40
2.3 Resumo	41
Capítulo 3 Uso de técnicas de adição e omissão de palavras em Um Homem Célebre.....	43
3.1 Aplicação da técnica de adição de palavras na prática de tradução	44
3.2 Aplicação de técnicas de omissão de palavras na prática de tradução	53
3.3 Resumo.....	57
Conclusão.....	59
Anexo I <i>Um Homem Célebre</i> – versão bilingue de português e chinês	63
Referência Bibliográficas	87

Introdução

A comunicação entre Portugal e a China intensifica-se a cada dia que passa, pelo que a tradução português/chinês e chinês/português surge como uma atividade diária e indispensável entre as duas comunidades. No entanto, a tradução atual de documentos e/ou trabalhos literários, científicos, entre outros, não está a transmitir mensagens tão claramente como se pensava, devido às grandes diferenças entre as duas línguas e culturas.

A presente dissertação utiliza a teoria da equivalência funcional de Eugene Albert Nida (1914-2011) como base teórica para explorar a aplicação das técnicas de adição e de omissão de palavras na tradução português/ chinês das obras literárias.

Algumas pessoas acham que a melhor tradução consiste em conseguir encontrar uma correspondência frásica, sem nenhuma adição ou subtração de palavras, ou seja, cada palavra e cada frase serem traduzidas literalmente. No entanto, a prática da tradução revela-nos que, por existirem muitas diferenças entre as duas línguas em questão, é uma missão quase impossível encontrar correspondências ponto-por-ponto na tradução português/chinês. O facto é determinado pelos hábitos de linguagem de cada idioma. Por isso, no processo de tradução é preciso fazer a adição ou a redução de palavras necessárias, conforme a gramática, morfologia e a cultura da China e de Portugal. E é neste sentido que este trabalho estuda a adição e a omissão de palavras na tradução de obras literárias.

O presente trabalho foca-se na análise da adição e da redução das palavras através de alguns exemplos específicos retirados do trabalho de

tradução de *Um Homem Célebre*, de Machado de Assis. Além disso, na elaboração deste relatório de tradução, procuramos exemplificar, o melhor possível, as dificuldades e os obstáculos existentes no processo da tradução.

No que diz respeito à estrutura textual, a nossa dissertação encontra-se dividida em três capítulos, além da Introdução e Conclusão.

Capítulo 1 – Apresentação do enquadramento teórico e justificação da escolha da terminologia e da obra literária em questão;

Capítulo 2 – Apresentação de acréscimo (adição de palavras) e omissão (redução de palavras), frequentemente utilizados na tradução de línguas estrangeiras para a língua chinesa;

Capítulo 3 – Exemplificação pormenorizada da utilização de acréscimo (adição de palavras) e omissão (redução de palavras) na tradução da obra selecionada;

Conclusão, em que será feito um resumo das experiências resultantes da nossa prática de tradução da obra selecionada, acompanhada da sua versão integral em chinês.

Ao longo da tradução, foi sempre tida em conta a importância da escolha mais adequada das palavras ou frases. No texto original é possível observar essa mesma importância. Houve alterações razoáveis em algumas construções frásicas, uma vez que as estruturas gramaticais da língua portuguesa nem sempre são as mais adequadas na língua chinesa.

Neste relatório, para além da apresentação do projeto, é também feita uma análise a todo este processo, desde a escolha do tema, a

caracterização e análise do mesmo, passando pela metodologia e recursos utilizados nas diferentes etapas do projeto, dificuldades e soluções encontradas ao longo da execução do mesmo, acabando, finalmente, com uma reflexão crítica do trabalho.

Na tentativa de poder contribuir para melhorar a comunicação entre os dois povos, apresentamos e exemplificamos as técnicas de acréscimo (adição de palavras) e omissão (redução de palavras), através da nossa prática da tradução do conto *Um Homem Célebre*. Esperamos que o nosso trabalho sirva de referência para todos os que se interessem pelo tema.

Capítulo 1 Enquadramento Teórico

Este capítulo visa elucidar os leitores interessados acerca do motivo e da significação da realização deste texto e suas teorias fundamentais.

1.1 Enquadramento Teórico

Desde o começo da Humanidade que as pessoas fazem uso da linguagem como veículo de comunicação e intercâmbio cultural, sendo a tradução o meio mais primitivo de contacto entre povos de idiomas distintos, pelo que a tradução constitui exatamente uma comunicação social. Parafraseando o linguista Eugene A. Nida (1914-2011), qualquer informação que não desempenhe funções sociais úteis, é inútil, ou seja, um texto traduzido pode não expressar plenamente os sentimentos e significados do texto original, inibindo o leitor de o sentir na sua integridade, o que poderá levar a tradução à sua irrelevância.

Desta forma, a tradução é um assunto muito importante, que vale a pena explorar e pesquisar. Diferentes escolas têm diferentes interpretações da definição de tradução. Nós escolhemos o ponto de vista académico mais amplamente aceite, para, neste artigo, estudar o uso de técnicas de tradução.

“A teoria da tradução ocidental contemporânea tem várias escolas doutrinárias, essencialmente dividida em: escola linguística, escola hermenêutica, escola funcionalista, escola cultural, escola desconstrutivista, escola feminista, escola pós-colonialista e escola de Sudong.” (Gentzler, 2004).

Neste artigo, baseamo-nos sobretudo na teoria da tradução da escola linguística, para suportar os nossos argumentos. Esta teoria é a essência da investigação da tradução, sendo ao mesmo tempo a mais importante das escolas ocidentais contemporâneas. Quando apresentamos diversas premissas da tradução ocidental contemporânea, a primeira que surge na mente do coletivo geral é a teoria da tradução da escola linguística. Esta escola assume a linguagem como o seu núcleo e toma as características estruturais da mesma como ponto de partida para estudar a equivalência da tradução.

"A equivalência de tradução é uma das primeiras teorias e métodos de interpretação a aparecer no Ocidente. No que lhe diz respeito, existem cinco aspetos no método equivalente: linguística, comunicação, sócio-semiológico, estudo da tradução, literatura e arte." (Tan, 1999/2002).

De acordo com o que Yu (2011) mencionou no seu livro, os representantes da escola linguística encontram-se, principalmente nos E.U.A. e U.E., incluindo Eugene A. Nida (1914-2011), J. C. Catford (1917-2009), Peter Newmark (1916-2011), Basil Hatim (1947-), entre outros. Além disso, existem outras figuras como o checo Roman Jakobson (1896-1982), o francês Georges Mounin (1910-1993) e a alemã Snell-Hornby (1940-) que se destacaram pela sua proeminência nesta escola.

O presente artigo analisa, mormente, os procedimentos de adição e omissão de palavras com base na teoria de Nida (2004), que propôs os princípios de tradução de "equivalência dinâmica" e "equivalência funcional".

Nida, nascido no estado do Oklahoma, E.U.A., foi um dos grandes teóricos da tradução americana. Segundo o que o órgão Project Muse (2019) afirmou, a sua obra fez grandes contribuições para os estudos de tradução contemporâneos ocidentais, alcançando, inclusive, países tão longínquos como a China. Os seus escritos são de uma riqueza extrema e incluem nomes como: *Principles of Correspondence*, *Toward a Science of Translation* (1964), *The Theory and Practice of Translation* (1969), *Language Structure and Translation* (1975), *From One Language to Another* (1986) e etc.

Em 1980, ele propôs a alteração da equivalência dinâmica para a equivalência funcional, no seu livro *From One Language to Another* (1986). Na verdade, estas equivalências possuem diferenças substanciais. Segundo a sua explicação (Waard, Nida, & Societies, 1986), o efeito da tradução para o destinatário deve ser equivalente ao efeito do texto original sobre o leitor do original. Para atingir a equivalência funcional, os tradutores precisam de escolher o método de tradução mais próximo do efeito do texto original.

Este projeto dissertativo consiste numa apresentação acerca dos procedimentos de acréscimo e de omissão de palavras na prática de tradução de línguas estrangeiras para chinês, com exemplos elucidativos; um trabalho prático de tradução da obra literária transposta de português para chinês; e uma conclusão que abre portas à reflexão depois da prática da tradução.

Este estudo é integralmente baseado nos pressupostos teóricos principalmente de Nida, na gramática das línguas portuguesa e chinesa e nas diferenças culturais entre dois países, e no apoio de referências ou

artigos que tenham que ver com os procedimentos de tradução acima descrito.

1.1.1 Escolha de terminologia

Ao serem abordados os procedimentos de tradução, os três termos são frequentemente citados são: estratégia, método e técnica.

No Ocidente, muitos estudiosos debruçam-se sobre isso (Zabalbeascoa, 2000; Molina & Albir, 2002; Chesterman, 2005) e reconhecem que existe confusão conceptual e falta de consenso acerca dos nomes utilizados.

Para alguns:

“We think that translation method, strategies and techniques are essentially different categories.” (Albir, 1996).

De acordo com o que Molina & Albir dizem em *Translation Techniques Revisited: A Dynamic and Functionalist Approach* (Molina, 2002), as estratégias estão relacionadas com os mecanismos usados pelos tradutores ao longo de todo o processo de tradução para encontrar uma solução para os problemas, ou seja, é um método e um princípio de resolver os problemas.

“Strategies are the procedures (conscious or unconscious, verbal or nonverbal) used by the translator to solve problems that emerge when carrying out the translation process with a particular objective in mind.” (Albir, 1996).

As estratégias e as técnicas ocupam diferentes posições na resolução de problemas: as estratégias fazem parte do processo e as técnicas influenciam os resultados; o método de tradução é um meio específico

adotado numa atividade de tradução com base numa estratégia de tradução para atingir um propósito de tradução específico.

O relacionamento destes três termos é interconectado. A estratégia de tradução é mais abrangente do que o método de tradução, sendo a materialização da estratégia de tradução o uso de método de tradução. O método de tradução é mais abrangente do que a técnica de tradução, precisando de técnica da tradução específica o uso de método de tradução.

Na Tabela 6, Molina & Albir (2002) incluem “amplification” e “reduction” como duas técnicas de tradução, entre outras.

Na China, tradicionalmente, os estudiosos usam “técnicas e métodos de tradução” para referir-se aos procedimentos de adição e omissão, entre outros. Nas últimas duas décadas, começaram a debater sobre a estratégia de tradução.

Conforme Xiong Bing (2014), a “estratégia de tradução” é o princípio e o projeto macroscópico, referente principalmente a “foreignizing strategy” e “domesticating strategy”; os “métodos de tradução” são adotados baseando-se nas estratégias, por exemplo, “zero translation”, “transliteration”, “word-for-word translation” e “literal translation”, no âmbito de “foreignization”, e “free translation”, “imitation” “variation translation” e “recreation”, no âmbito de “domestication”; alguns métodos de tradução são realizados através de certas “técnicas de tradução”, por exemplo, “addition”, “omission”, “division”, “combination” e “shift”.

Segundo Molina & Albir (2002), mesmo em relação a procedimentos de

“addition” vs “omission”, abordados neste trabalho, existem várias formas de tratamento, por exemplo, “amplification” vs “economy”, “amplification” vs “reduction”.

Como este trabalho aborda a tradução de português para chinês, apresentando também alguns aspetos do domínio de tradução na China, decidimos optar pelo termo “técnica de tradução” para nos referirmos aos procedimentos de “adição” e “omissão”.

1.2 Escolha do tema

Considerando a vertente de especialização do programa de mestrado da autora, que é Língua e Cultura Portuguesa, o texto escolhido para este projeto constitui, naturalmente, o foco do mesmo. O idioma original escolhido é português, língua essa que a autora foi desenvolvendo ao longo do seu percurso académico. Na prática da tradução incluída neste projeto, são respetivamente a língua de partida e a língua de chegada a língua portuguesa e a língua chinesa, sendo esta última a língua materna da autora.

Como todos nós sabemos, hoje em dia, o relacionamento entre Portugal e a China encontra-se no melhor período da sua história, pelo que o trabalho de traduções português/chinês e chinês/português representa também o maior volume na sua história, sendo a sua qualidade, porém, nem sempre desejável ou razoável, devido a grandes diferenças entre as duas línguas e as duas culturas.

Para oferecer algumas referências úteis às pessoas que se interessem pelo tema, a autora escolheu a abordagem sobre duas técnicas que considera de maior importância e de maior ocorrência, que são as de

adição e omissão de palavras, as quais apresentará abaixo.

1.3 Sobre a obra selecionada e o autor

1.3.1 Breve apresentação do autor

Joaquim Maria Machado de Assis (1839-1908) nasceu num seio familiar pobre, a 21 de junho de 1839. “Era filho de Francisco José Machado de Assis e de Leopoldina Machado de Assis, neto de escravos alforriados. Foi criado no morro do Livramento, no Rio de Janeiro. Ajudava a família como podia, não tendo frequentado regularmente a escola.” (Só História, 2019).

Machado escreveu crónicas durante toda a sua vida com base em histórias do dia a dia, e refletindo sobre o mundo que desenhava à sua volta. De acordo com MiniWeb Educação (MiniWeb Educação, 2019), Machado falou da escravidão, todavia, não utilizando o emocionalismo que caracterizava as manifestações abolicionistas. No entanto, a sua análise pretendia ir desconstruindo a ideia (muito comum na época) da “bondade dos brancos” ao libertar os negros. Nas suas obras, onde se encontram crónicas, contos e romances, procurou revelar os mecanismos económicos e ideológicos que tentavam justificar, primeiro, a necessidade do trabalho escravo e, depois, a circunstância necessária da libertação.

Machado de Assis não perdeu os grandes acontecimentos do seu tempo. É possível divisar, no registo do quotidiano feito nas suas crónicas, assim como, posteriormente, nos romances, a ligação com o contexto social mais amplo.

Centrou o seu interesse na pesquisa psicológica, para compreender os

mecanismos que comandavam as ações humanas, quer da essência espiritual, quer decorrentes da ação que o meio social exerce sobre cada indivíduo. Tudo o que ele procurou e escreveu continha uma profunda reflexão, e a inspiração do autor era procedente das ações rotineiras do homem. No entanto, penetrando na consciência das personagens para explorar o seu funcionamento, Machado mostrou, de maneira cruel e aguda, a vaidade, a futilidade, a hipocrisia, a ambição, a inveja e a inclinação para o adultério.

1.3.2 Contexto da obra selecionada

"*Um homem célebre* é um dos dezasseis contos de Machado de Assis que integram a sua obra *Várias Histórias*, publicada em 1896." (Alegria de Alma, 2019). Como é costume de Machado, ao leitor é apresentado o conflito interior da experiência do personagem Pestana, que pretendia veementemente tornar-se uma celebridade musical, ao nível internacional, ombreando com nomes como os de Mozart (1756-1791), Beethoven (1770-1827), Bach (1685-1750) e Schumman (1810-1856).

A história de Pestana é a de um homem de sucesso, conhecido pela população por ser compositor de músicas dançáveis, de ritmos ligeiros, ao estilo da polca. Contudo, Pestana não consegue apreciar o sucesso e o reconhecimento público, o que é derivado do facto que o personagem vive na frustração de não conseguir compor músicas eruditas, no estilo destes grandes artistas clássicos. O que vamos ler, no decurso do conto, é Pestana, esmerando-se, 'queimando a pestana', para conseguir realizar o sonho de compor uma música maravilhosa, de estilo clássico, o que se irá tornar na obsessão dele ao longo do conto. (Barbosa, 2019).

1.4 Os objetivos

A tradução é uma atividade com um propósito: a transposição do significado de um segmento textual numa determinada língua de partida, para o seu equivalente na língua de chegada. Portanto, a tradução é uma comunicação entre as palavras e os recetores, os principais objetivos sendo transmitir “as mensagens” mais adequadas que devem ser passadas de forma extremamente fiel ao texto original, devendo ser todos os dados transpostos para a língua de chegada, com enorme exatidão, mas com a naturalidade e fluência de um texto escrito na língua de chegada.

Quanto à tradução, para os estrangeiros, existem muitas dificuldades provenientes do desconhecimento da maneira do pensamento português, de alguma opacidade da gramática portuguesa, estruturas das frases e de choques culturais. O presente texto visa mostrar a prática da tradução, as dificuldades encontradas no processo da mesma e a sensação depois de ela ser efetuada.

Capítulo 2 Noção de técnicas de adição e omissão de palavras

Este capítulo debruça-se sobre a noção de técnica de adição de palavras e de técnica de omissão de palavras. As duas irão ser demonstradas através de exemplos elucidativos, de modo a agilizar a compreensão aprofundada do leitor.

Antes de mais, estas duas técnicas de tradução pertencem ao aspecto do método de estrangeirismo. Em 1995, um dos teóricos representativos de escola desconstrutivista da tradução, Lawrence Venuti (1953-), norte-americano, proferiu dois conceitos equivalentes e relativos: o método de estrangeirismo e o método de domesticação em *The Translator's Invisibility* (Venuti, 1995).

Considerando o que Venuti (1995) define na sua obra, evidentemente, o método de estrangeirismo exige que o autor da tradução utilize, seja de que maneira for, as técnicas e os métodos de tradução, de modo a traduzir a expressão de forma precisa e similar, com o fim de reproduzir fielmente aquilo que o autor do texto original deseje manifestar, mesmo que o texto de chegada que resulte venha a conter elementos exóticos à cultura de chegada.

Segundo o que Yu (2011) argumentou, adicionar palavras significa uma necessidade de aumento da quantidade de vocabulário disponível, de acordo com o significado do contexto, além das relações lógicas e expressões do idioma alvo, com a finalidade de exprimir o conteúdo exato, que pode não estar presente no corpo do texto original, mas que traduz a verdadeira mensagem do mesmo.

No entanto, a redução lexical significa a não tradução de algumas das palavras originais. Yu (2011) também sublinhou que, reduzir o número de palavras não deve poder tornar as significações mais reduzidas. O objetivo é ser o mais possível fiel, transmitindo, fluentemente, a aceção da obra original. Aumentar ou diminuir a quantidade de palavras deve, no entanto, excluir a invenção arbitrária, o exagero ou a evasão de problemas tradutórios difíceis, e o corte livre.

Em seguida, apresentamos as técnicas supracitadas com respectivos exemplos, entre os quais, alguns são procedentes de outras fontes e outros, nossos. Quando um exemplo provém de outras fontes, a sua origem é devidamente esclarecida, no texto ou em nota de rodapé.

2.1 Noção de técnica de adição de palavras

De acordo com Gong (2011), no processo de tradução de português para chinês, devido às diferenças de cultura, costumes de expressão, construções frásicas e géneros das palavras, é necessário adicionar palavras que não existam no texto original, mas que possuam idêntico sentido no mesmo.

Esta adição visa melhorar a tradução em chinês sendo usada sobretudo em dois casos: 1, a tradução em chinês ficará gramaticalmente errada se não forem adicionadas algumas palavras; 2, a tradução em chinês ficará estilisticamente inestética se não se adicionarem algumas palavras.

Na realidade, esta adição desempenha-se como se de uma conversão se tratasse, de modo a atingir a expressão real do texto de origem, não permitindo, simultaneamente, a perda de fluência na língua-alvo. Segundo o que Yu (2011) afirmou, fazer uma conversão significa passar

de um estilo de “fusão de forma” para um de “fusão de sentido”; de “com mudança curva” a “sem mudança curva”; de “maneira de substituição” a “maneira de repetição”. Dentro deste leque metodológico, as técnicas de adição de palavras utilizadas frequentemente são as que seguem.

A abordagem seguinte é descritiva, recorrendo a alguns exemplos apresentados pelos autores citados e outros, com a nossa tradução ou adaptação.

2.1.1 Adição de palavras que representem o tempo e o número plural

Na língua chinesa, tipicamente analítica, os caracteres e as palavras são inflexíveis, sem conjugação verbal, sem concordância em número e género. Por isso, na tradução de português para chinês, para exprimir a noção de tempo verbal e de número plural da frase portuguesa, é preciso adicionar, à frase chinesa, os respetivos adjuntos adverbiais temporais ou as palavras que indiquem o número plural.

Exemplos:

(1) O seu pai era pescador. Ele era tão pobre como nós agora¹.

Tradução em chinês: 他父亲过去是个渔夫。那时候他和我们现在一样穷。

Análise: Como é sabido, os verbos e os nomes na língua portuguesa podem assumir diferentes formas, consoante o tempo e o número. O verbo “ser”, na sua forma do pretérito imperfeito do indicativo, “era”, assume, numa frase, não só uma função verbal, mas também o sentido de que a ação se desenrola num tempo passado, o mesmo, porém, não

¹ O exemplo é procedente de um exemplo inglês/chinês (Lin, 2019). A tradução para português foi feita por nós.

sucede em chinês. Por isso, neste caso, são acrescentados adjuntos adverbiais temporais, como por exemplo, “过去/guoqu (no passado)” e “那时候/nashihou (na altura)” para complementar os elementos frásicos.

(2) O acordo entrará em vigor depois da assinatura das duas partes.

Tradução em chinês: 协议将于双方签字后生效。

Análise: É feita a adição do advérbio temporal, através do uso de “将/jiang”, que representa um acontecimento a ser levado a cabo no futuro. É idêntico ao caso acima abordado.

(3) Leão é o rei dos animais².

Tradução em chinês: 狮子是百/bai (cem)兽之王。

Análise: Na língua portuguesa, a pluralidade de algo é indicada através de uma forma específica da palavra. No entanto, isso não existe no mandarim, razão pela qual, é adicionado o carácter numérico “百/bai (cem)”, antes da palavra “animal”, pois em chinês, o numeral “百/bai (cem)” significa, além de “cem”, “numeroso”, “todos”, de modo a esclarecer o sentido da frase.

(4) Ar: Mistura de gases que constitui a atmosfera³.

Tradução em chinês: 空气: 多种/duozhong (vários) 气体的混合物, 构成大气。

Análise: Nesta frase, a palavra “gases” representa a ideia de vários ou um conjunto de gases. Neste momento, se se quiser expressar a noção de

² O exemplo é procedente de um exemplo inglês/chinês (Lin, 2019). A tradução para português foi feita por nós.

³ DICIONÁRIO DA LÍNGUA PORTUGUESA, Porto Editora.

“vários gases” em chinês, há que adicionar palavras que expressem o conceito de quantidade, como, por exemplo, “多种/duozhong (vários)”.

2.1.2 Acrescentar as palavras que complementem o sentido da frase

Segundo o que Ying & Liang (2003) referiu, o acrescentar das palavras que complementem o sentido da frase pretende influenciar o texto da tradução para a língua-alvo, de acordo com o costume da expressão chinesa. As palavras que costumam ser adicionadas são os verbos, nomes, adjetivos, advérbios e palavras quantitativas.

2.1.2.1 Adição de verbos

Na língua chinesa, é possível omitir, dentro do contexto, o sujeito, o pronome, entre outras palavras, mas o verbo, praticamente nunca.

Exemplos:

(1) A: Sou docente desta universidade.

B: Eu também.

Tradução literal em chinês: A: 我是这个大学的老师。

B: 我也/wo ye (eu também)。

Tradução correspondente em chinês:

B: 我也是/wo ye shi (eu também sou)。

Análise: A tradução literal do enunciado B “eu também/wo ye” não existe na língua chinesa, por falta do verbo. A tradução correspondente deve ser 我也是/wo ye shi, isto é, também sou.

(2) Tenho que concluir esta redação antes da aula⁴.

Tradução literal em chinês: 我必须在课之前写完这篇作文。

Tradução correspondente em chinês: 我必须在上/shang (ter) 课之前写完这篇作文。

Análise: Na língua portuguesa, quando o nome exprime claramente a ideia, não é preciso recorrer ao verbo. Neste caso, a palavra “aula” significa “ter aulas” e, apesar de ser dispensada a presença do verbo “ter” na frase portuguesa, ele tem que aparecer, obrigatoriamente, na frase chinesa, pelo que foi adicionado o verbo 上/shang (ter). A tradução literal em chinês é gramaticalmente errada, sem exprimir uma ideia clara.

(3) “Não houve discursos, nem diplomatas estrangeiros.”⁵

Tradução literal em chinês: 没有演说, 也没有外国外交官。

Tradução correspondente em chinês: 没有发表/fabiao (fazer) 演说, 也没有外国外交官出席/chuxi (comparecer)。

Análise: Neste caso, tendo já um verbo na sua forma negativa, “não houve”, a tradução literal não está gramaticalmente errada, mas do ponto de vista do estilo discursivo, a frase revela-se parca, sem vigor. São adicionados respetivamente os verbos “发表/fabiao (fazer)” e “出席/chuxi (comparecer)” aos nomes “discursos” e “diplomatas”, os quais tornam a construção frásica mais completa e natural, com uma ideia mais coerente e clara.

⁴ O exemplo é procedente de inglês (Lin, 2019), com a nossa tradução e adaptação.

⁵ O exemplo é procedente de inglês (Yanyan, 2014), com a nossa tradução e adaptação

E em muitos casos, comparando as estruturas frásicas com ou sem verbo(s), a força ou a ideia que o leitor sente ou recebe são diferentes, razão pela qual, é aconselhável, conveniente e até obrigatório acrescentar o verbo na tradução para chinês.

(4) Quando acordei, estava na água⁶.

Tradução literal em chinês: 当我醒来时, 在水里。

Tradução correspondente em chinês: 当我醒来时, 发现/faxian (descobrir) 自己/ziji (o próprio)在水里。

Análise: Embora o texto original não possua o verbo “descobrir”, o significado é subentendido pela frase. Comparando as duas traduções em chinês, a tradução correspondente com o verbo “发觉/faxian (descobrir)” adicionado expõe uma maior clareza para o recetor entender, tornando também a ideia da frase mais coerente.

Na realidade, neste caso, além do verbo 发现/faxian (descobrir), também foi adicionado o sujeito da forma verbal “estava”. Os verbos chineses não têm conjugação, como foi antetiormente constatado, pelo que é costume adicionar sempre o sujeito do verbo na tradução de uma língua ocidental para a língua chinesa: 发现/faxian (descobrir) 自己/ziji (o próprio)在水里, ou seja, descobri-me na água.

Temos uma frase semelhante em chinês, a comprovar que o verbo “descobrir” é indispensável neste caso. A frase é do autor chinês Cao Wenxuan, no seu conto 枪魅/Qiang Mei (Tentador da Espingarda):

野鸭阿西醒来时, 发现自己在一只柳条编织而成的笼中。

⁶ O exemplo é procedente de inglês (Luo, 1999), com a nossa tradução e adaptação.

Tradução em português: Quando o pato selvagem Axi acordou, descobriu que se encontrava numa gaiola feita de ramos de salgueiro⁷.

2.1.2.2 Adição de nomes

2.1.2.2.1 Adicionar nomes depois de verbos intransitivos

Na tradução de português para chinês, os verbos intransitivos portugueses costumam ser expressos por locuções verbais chinesas, isto é, recorrendo à forma de “verbo + substantivo”, acrescentando o nome ao verbo.

Na gramática da língua chinesa, não se verifica a abordagem sobre o verbo transitivo e o verbo intransitivo, mas o conceito existe, por exemplo, 学 /xue (estudar) é transitivo, requerendo sempre um complemento verbal: 学中文/xue Zhongwen (estudar chinês); enquanto 学习/xuexi (estudar) pode ser tanto transitivo como intransitivo: 天天学习/tiantian xuexi (estudar todos os dias) ou 天天学习中文/ tiantian xuexi Zhongwen (estudar chinês todos os dias). Os verbos monossílabos na língua chinesa são todos verbos transitivos, pelo que quando os verbos intransitivos portugueses são traduzidos para chinês, é costume usar verbos chineses dissílabos ou locuções verbais.

Exemplo:

A: O que estás a fazer?

B: Estou a lavar./ Estou a comer.

Tradução literal em chinês: A: 你在干什么?

⁷ A tradução é de Wang Suoying, Zhang Haonan e Zhang Ruiwei.

B: 我在洗/xi (lavar) 。/ 我在吃/chi (comer) 。

Tradução correspondente em chinês:

B: 我在洗东西/xi dongxi (lavar coisas) 。/ 我在洗手/xi shou (lavar as mãos) 。

我在吃东西/chi dongxi (comer algo) 。/ 我在吃饭/chifan (tomar a refeição) 。

Análise: Nestes casos em chinês, sem um contexto, a tradução literal está gramaticalmente errada. Para os verbos intransitivos “lavar” ou “comer” em português, quando são traduzidos para chinês, é necessário adicionar “lavar [o quê]” ou “comer [o quê]” para completar o significado da frase.

2.1.2.2.2 Adicionar “palavras de categoria”

Na língua chinesa existem algumas palavras que costumam ser pospostas a outros nomes de ideias abstratas ou genéricas, para indicar a categoria ou o âmbito a que pertence o ato, o fenómeno ou a qualidade revelados pela palavra imediatamente anteposta. Elas recebem o nome de 范畴词 /fanchouci, ou seja, palavras de categoria, conforme a nossa tradução. São principalmente as palavras 情况 /qingkuang (situação), 状况 /zhuangkuang (estado), 问题/wenti (problema, questão ou matéria) e 工作 /gongzuo (trabalho). Respeitando este hábito chinês, elas são naturalmente adicionadas na tradução de português para chinês.

Exemplos:

(1) Vamos falar sobre o teu estudo / o teu trabalho / a tua família.

Tradução literal em chinês: 我们来谈谈你的学习/你的工作/你的家庭。

Tradução correspondente em chinês:

我们来谈谈你的学习情况/qingkuang (situação).

我们来谈谈你的工作情况/qingkuang (situação).

我们来谈谈你的家庭情况/qingkuang (situação).

Análise: Nestes três casos idênticos, podemos constatar a palavra 情况 /qingkuang (situação) na tradução para chinês.

(2) Desemprego de longa duração é preocupante. (CMJornal, 2019).

Tradução literal em chinês: 长期失业令人担忧。

Tradução correspondente em chinês: 长期失业的问题/wenti (problema)令人担忧。

Análise: Tal como o exemplo anterior, neste caso, a tradução correspondente em chinês explicita que o “desemprego de longa duração” constitui um problema preocupante, respeitando completamente a ideia e lógica do texto original.

(3) Os preparativos para cimeira entre Donald Trump e Kim Jong-un estão a decorrer⁸.

Tradução em chinês: 特金峰会的筹备工作正在进行之中。

Análise: Relativamente a esta frase, “os preparativos” significa “筹备 /choubei”. Para respeitar o hábito chinês, adicionámos a palavra “工作 /gongzuo (trabalho)”, ficando “筹备工作 /choubei gongzuo”, isto é, “trabalhos preparativos” ou “trabalhos de preparação”.

⁸<https://observador.pt/2019/02/27/dos-12-segurancas-a-dupla-reserva-num-hotel-por-engano-o-primeiro-dia-da-cimeira-entre-kim-jong-un-e-donald-trump/>, consultado em 10/07/2019, com uma ligeira adaptação nossa.

Curiosamente, quando estas palavras são adicionadas na tradução de português para chinês, elas são, obviamente, omitidas na tradução de chinês para português, respeitando o hábito da língua portuguesa.

2.1.2.3 Adicionar adjetivos ou advérbios

Para expressar de maneira completa um significado do texto original ou devido à necessidade de retórica do texto-alvo, ao ser elaborada uma transcrição de português para chinês, podem-se adicionar, respetivamente, adjetivos ou advérbios antes do nome ou verbo, pois na língua chinesa, os adjetivos ou os advérbios são obrigatoriamente antepostos aos respetivos nomes ou verbos que modificam.

Exemplos:

(1) Ele está disposto a agarrar-se a qualquer palha⁹.

Tradução literal em chinês: 她准备抓任何一根稻草。

Tradução correspondente em chinês: 她准备抓任何一根 救命/jiuming (salvar) 稻草。

Análise: Existe em chinês uma expressão, “救命稻草/jiuming daocao (palha para se salvar)”, que se refere ao único recurso de alguém numa situação desesperada. Neste caso, se se traduzir literalmente para “抓稻草/zhua daocao”, nenhum chinês vai perceber a ideia, sendo preciso adicionar o adjetivo “救命/jiuming (salvar a vida)” para completar o significado da frase portuguesa.

(2) Ergue-se a lua ... (Eva Cruz).

⁹ <https://context.reverso.net/traducao/portugues-ingles/a+agarrar+a+palhas>, consultado em 01-07-2019.

Tradução literal em chinês: 月亮升起……

Tradução correspondente em chinês: 月亮冉冉升起……

Análise: Acrescentando o advérbio 冉冉/*ranran* (lentamente), o verso ficaria esteticamente muito mais apelativo. É de retórica chinesa que dizemos sempre que o sol ou a lua 冉冉升起/*ranran shengqi*, frase essa que se tornou quase frase modelo na língua chinesa.

2.1.2.4 Adicionar os classificadores nominais

Conforme Wang & Lu (2013), em chinês clássico escrito, um número que representa quantidade pode associar-se diretamente ao substantivo, tal como em português: 一人/*yi ren* (uma pessoa), 二人/*er ren* (duas pessoas).

Mas em chinês moderno, os números que representam quantidade associam-se, na sua grande maioria, ao nome através de “量词/*liangci*”. À letra, “量/*liang*” significa “quantidade” e “词/*ci*” significa “vocábulo”, “palavra” ou “termo”. Como o nome indica, a função de *liangci* é acompanhar a quantidade.

Em português, é habitual dizer-se “um pé de alface”, “uma folha de papel”, entre outros, o que é semelhante à estrutura chinesa com *liangci*. Por isso, traduzimos *liangci* por “termo de unidade”, para explicar melhor o seu uso: 一个东西/*uma coisa* - uma (unidade de) coisa; 三本书/*san ben shu* - três (unidades de) livros

Na língua chinesa, os termos de unidade totalizam mais de cem, variando conforme os substantivos. Quando nos referimos a uma quantidade, podemos omitir, conforme o contexto, os substantivos, mas nunca o

liangci, termo que acompanha a quantidade. Por exemplo: quando se pergunta “Quantos são vocês?”, responde-se “十个人/ shi ge ren” ou “十个/shi ge”, mas nunca “十/shi (dez)”. Do mesmo modo, se nos depararmos com a pergunta “Quantos livros queres?”, responderemos “三本/san ben” e não “三/san (três)”.

Por este motivo, aquando do processo tradutivo português/chinês, é obrigatório adicionar, adequadamente, os termos de unidade, segundo o costume chinês. Em muitos casos, *liangci* torna as expressões mais vívidas e figuradas.

Exemplo:

(1) um sol vermelho

Tradução de chinês: 一轮/yi lun 红日

Análise: Neste caso, “um sol” é traduzido como “一轮红日”, adicionando ao sol o termo de unidade “轮/lun” para completar os elementos da frase. À letra, “轮/lun” significa “roda” e é utilizado como termo de unidade para objetos redondos, nomeadamente o sol e a lua, 一轮明月/yi lun mingyue (uma lua brilhante).

(2) Por favor, prepare uma régua, uma colher, uma moeda e um lápis.

Tradução em chinês: 请准备一把尺子, 一把勺子, 一枚硬币及一支铅笔。

Análise: Nesta frase existem 4 nomes, acompanhados dos respetivos termos de unidade na sua tradução português/chinês, “把/ba”, “把/ba”, “枚/mei” e “支/zhi”, que modificam ou definem, respetivamente, “régua/chizi (尺子)”, “colher/shaozi (勺子)”, “moeda/yingbi (硬币)” e

“lápis/qianbi (铅笔)”. Como pode ser visto a partir da tradução, existem muitos termos de unidade em chinês, e cada um é combinado com um nome diferente. Logicamente, ao traduzir do português para chinês, precisamos de escolher os termos de unidade correspondentes aos nomes em questão.

(3) O trabalho de advogado é muito bom.

Tradução em chinês: 律师这个/zhege工作很好。

Análise: Os *liangci*, também se combinam com os pronomes demonstrativos, pelo que neste caso, o “个/ge” é adicionado ao demonstrativo 这/zhe, para modificar ou definir “o trabalho” (工作/gongzuo), a fim de completar os elementos frásicos.

2.1.3 Adicionar à tradução chinesa palavras omitidas nas frases portuguesas

Segundo os costumes da expressão e de necessidade retórica, algumas partes de que contêm repetições, omitem-se, normalmente, nas orações. No entanto, a língua chinesa não permite tais casos, para não correr o risco de comprometer a clareza nas frases traduzidas.

Exemplos:¹⁰

(1) É mais caro do que da última vez, mas não tão bom.

Tradução em chinês: 它的价格比上次贵, 但质量却没有上次好。

¹⁰ Os exemplos são procedentes de exemplos inglês/chinês (Lin, 2019). A tradução para português é da nossa autoria.

Análise: No exemplo de cima, em português, deu-se a omissão de “qualidade” que em mandarim significa “质量/zhiliang”, ocultação essa que, apesar de tornar a frase original mais lacônica e clara, não é bem aceita na língua chinesa, pelo que neste caso, é preciso adicionar a palavra “质量/zhiliang” para completar a significação frásica.

(2) Todas as pessoas vão se lembrar dessa promessa como nós.

Tradução em chinês: 每个人都会记得这个承诺, 就像我们会记得一样/hui jide yiyang。

Análise: A tradução de “como” para chinês é “和/he……一样/yiyang” , “如/ru……一般/yiban” , “像/xiang……似的/shide” , entre outros, pelo que na tradução de português para chinês, o elemento omitido em português, que é a forma verbal de “lembrar-se”, é fulcral em chinês para o esclarecimento pretendido.

2.1.4 Adicionar à tradução chinesa palavras exigidas pela gramática chinesa

Em muitos casos, a adição das palavras é exigida pela própria estrutura gramatical e sintática da língua chinesa.

2.1.4.1 Adicionar o sujeito das formas verbais de português

Na língua portuguesa, as formas verbais indicam claramente o seu sujeito, pelo que em português o sujeito é frequentemente omitido.

Mas o mesmo não acontece com os verbos chineses, que não têm conjugação. Por isso temos que adicionar sempre os sujeitos.

Exemplos:

(1) A: Está bom?

B: Estou, obrigado.

Tradução em chinês: A: 你/ni (tu ou você) 好吗?

B: 我/wo (eu) 很好, 谢谢。

Análise: É necessário adicionar o sujeito, sobretudo na pergunta.

(2) Partiu ontem.

Tradução em chinês: 昨天出发了。

Análise: Sem o contexto, nunca sabemos quem partiu ontem. Por isso, é indispensável adicionar o sujeito.

2.1.4.2 Adicionar a parte integrante da conjunção chinesa

Na língua chinesa, muitas conjunções são compostas por duas partes, por exemplo, “因为/yinwei (como)……所以/suoyi (por isso)” , “虽然/suiran (embora)……但是/danshi (mas)”, “如果/ruguo (se)……就/jiu (então)”, “一/yi (assim que)……就/jiu (então)”, fenómeno esse que não existe em português.

Exemplos:

(1) Como está indisposto, não vem à aula.

Tradução literal em chinês: 因为/yinwei (como) 他身体不舒服, 不来上课。

Tradução correspondente em chinês: 因为/yinwei (como)他身体不舒服, 所以/suoyi(por isso)不来上课。

Análise: Neste caso, em português basta usar a palavra “como”; contudo, na língua chinesa, além de “como”, usa-se também “por isso”, para enfatizar a ideia. Em muitos casos, a língua chinesa usa a redundância para exprimir uma ideia enfática, redundância essa que é considerada um erro gramatical na língua portuguesa.

(2) Assim que chegou, saiu.

Tradução literal em chinês: 一/yi (assim) 来, 走了。

Tradução correspondente em chinês: 一/yi (assim) 来就/jiu走了。

Análise: Neste caso, da estrutura chinesa “一/yi (assim que)……就/jiu (então)” não se pode retirar nenhum dos dois caracteres, e por isso, a tradução literal está gramaticalmente errada. Logicamente na tradução contrária, de chinês para português, uma dessas duas partes da conjunção composta é omitida.

2.1.4.3 Adicionar a parte descritiva

Na língua chinesa, descrevemos o modo da realização expressa pelo verbo, o que ocorre constantemente nas obras literárias ou na tradução literária de uma língua estrangeira para a língua chinesa.

Por exemplo, 走进来/zou jinlai (entrar a pé), 跑进来/pao jinlai (entrar correndo), 飞进来 /fei (entrar voando), 爬进来 /pa jinlai (entrar rastejando), 游进来/you jinlai (entrar nadando), etc.

Dependendo do sujeito, na tradução acrescenta-se o verbo que representa o modo da realização.

(1) O pássaro entrou.

Tradução literal em chinês: 鸟/niao (pássaro)进来了/jinlaile (entrou)。

Tradução correspondente em chinês: 鸟 /niao(pássaro) 飞 /fei (voar; voando) 进来了/ jinlaile (entrou)

(2) O peixe entrou.

Tradução literal em chinês: 鱼/yu(peixe)进来了/jinlaile (entrou)。

Tradução correspondente em chinês: 鱼 /yu(peixe) 游 /you(nadar; nadando) 进来了/jinlaile (entrou)。

(3) A serpente entrou.

Tradução literal em chinês: 蛇/she(serpente)进来了/jinlaile (entrou)。

Tradução correspondente em chinês: 蛇/she爬/pa(rastejar; rastejando)进来了/jinlaile (entrou)。

Análise: Nesses casos todos, é acrescentado o verbo que exprime como é realizado o ato “entrar”, o que não é expresso na língua portuguesa. São inúmeros casos semelhantes na língua chinesa, com verbos que exprimem movimentos.

Na língua chinesa, descrevemos também a direção dos movimentos expressos pelos verbos. Por exemplo, 进来/jinlai (entrar), 出来/chulai (sair), 上来/shanglai (subir), 下来/xialai (descer), com o 来/lai a indicar

que o movimento se aproxima da pessoa que fala, em contraste com 进去 /jinqu (entrar), 出去 /chuqu (sair), 上去 /shangqu (subir), 下去 /xiqu (descer), com o 去/qu a indicar que o movimento se afasta da pessoa que fala.

Exemplos:

(4) 他走进来/jinlai (entrar)了。

(5) 他走进去/jinqu (entrar)了。

Análise: No exemplo 4, o sujeito entrou aproximando-se da pessoa que fala, isto é, a pessoa que fala pode estar dentro de um gabinete a ver o outro entrar nele. Mas no exemplo 5, o sujeito entrou afastando-se da pessoa que fala, ou seja, a pessoa que fala pode estar no corredor, fora do gabinete a ver o outro entrar nele. Conclusão, na tradução literária, temos que identificar os movimentos através do contexto para acrescentar palavras associadas a descrever corretamente a sua direção.

2.2 Noção de técnicas de omissão de palavras

Por omissão de palavras, referimo-nos ao momento no qual, enquanto se faz uma tradução de um texto português para chinês ou, vice-versa, é necessário recorrer à elisão de alguns elementos, palavras ou locuções indispensáveis no texto original, mas não na língua de destino, sem que isso influencie a significação do texto original.

Todas as línguas são diferentes na construção frásica, assim como na expressão. Reduzir palavras não deve afetar negativamente a inteligibilidade da oração, visando apresentar uma tradução mais fiel e mais coerente do significado do original.

2.2.1 Omissão de artigos

Os artigos são palavras especificadoras na língua portuguesa, mas não em chinês. Ainda que o português tenha só dois tipos, definidos e indefinidos, a/o/as/os e um/uma/uns/umas, estes desempenham uma função extremamente ampla e mostram uma utilização complexa. Na tradução português/chinês, é preciso ter uma atenção cuidada para distinguir se essa é uma situação de função gramatical ou uma em que se exprime um significado real. Em virtude da segunda, o artigo não se deve omitir.

Exemplos:

(1) Um homem não chora. (Livro de Luís de Sttau Monteiro).

Tradução em chinês: 男儿有泪不轻弹

Análise: Na frase original, o artigo indefinido de “um” determina o “homem” de maneira vaga, indeterminada ou imprecisa, referindo-se aos homens em geral. Por esta razão, na tradução para mandarim, será omitido o artigo indefinido acima mencionado.

(2) Quando o **Sol** e a **Lua** se encontraram pela primeira vez¹¹...

Tradução em chinês: 当太阳与月亮初次相遇时……

Análise: Os artigos definidos numa frase, como é sabido, definem ou individualizam os nomes, seja uma pessoa, objeto ou lugar. Aqui, os artigos definem os objetos “Sol” e “Lua”, os quais significam “太阳

¹¹ <https://verafernandes.blogs.sapo.pt/27723.html>, consultado em 01-07-2019.

/taiyang” e “月亮/yueliang”, dispensando a sua tradução em mandarim que, nem artigos tem.

(3) As remunerações aumentaram 2,9% nos primeiros cinco meses deste ano. (Dinheiro Vivo, 2019)

Tradução em chinês: 在 今年 的前 五 个月 里, 收入 增加了 2.9%。

Análise: Neste exemplo, o artigo definido “as” indicam “remunerações gerais” e por esta razão, quando se faz a tradução para o chinês, omite-se o artigo, pelo facto de, como já se ter referido, o mandarim não fazer uso desse tipo de palavras, tornando, assim, a frase traduzida mais coerente.

2.2.2 Omissão de preposições

O uso de preposições em grandes quantidades é uma característica significativa do português. Em comparação, a língua chinesa não recorre tão frequentemente a elas. Por este motivo, aquando da tradução de português para chinês, na maioria das situações, a preposição portuguesa terá que ser convertida num outro género de palavra, ou mesmo até, ser omitida. A exceção está, exclusivamente, para as preposições temporais ou espaciais.

“De acordo com a explicação do conceito de preposição, esta teve a sua origem do latim “*praepositio*”, e é um tipo de palavra invariável que permite introduzir certos elementos a uma oração, fazendo com que estes dependam de outras palavras já mencionadas.” (Conceito, 2019).

A	Com	Em	Por
---	-----	----	-----

Ante	Conforme	Excepto	Salvo
Após	Contra	Entre	Sem
Até	Consoante	Mediante	Segundo
	De	Para	Sob
	Desde	Perante	Sobre
	Durante		Trás

Das preposições figuradas na tabela acima apresentada, “a”, “de”, “em”, “para” e “com” são frequentemente omitidas na sua tradução para chinês.

Exemplos:

(1) Costumo falar em voz alta.

Tradução em chinês: 我习惯大声说话。

Análise: A preposição “em”, no exemplo, exprime uma maneira de falar, utilização essa que se revela, porém, inexistente na língua chinesa, pelo que, para conseguir uma tradução precisa, será necessário omitir a preposição “em” na versão chinesa.

(2) Precisamos de amigos. (Leandro Borges).

Tradução em chinês: 我们需要朋友。

Análise: A preposição “de” na oração acima apresentada não é nocional, sendo a regência do verbo “precisar”, razão pela qual, omite-se a preposição “de” na versão chinesa para respeitar o costume da língua chinesa.

2.2.3 Omissão de pronomes

Em português, uma das maneiras a tornar frases mais rigorosas, passa pela utilização de uma grande quantidade de pronomes. No entanto, no caso da língua chinesa, acontece o direto oposto. Por este motivo, ao converter um texto de português para mandarim, é necessário omitir alguns destes, os quais incluem os pronomes pessoais (tanto os retos como os oblíquos), os pronomes possessivos, os reflexivos e os que enfatizam.

Dentre todos os pronomes, os relativos “que” e “quem”, alguns demonstrativos e alguns possessivos costumam ser omitidos na tradução de chinês para português.

Exemplos:

(1) Aquele que não luta pelo futuro que quer deve aceitar o futuro que vier. (Pensador).

Tradução em chinês: 不为自己所要的未来而奋斗，就应该接受所来的任何未来。

Análise: Na frase portuguesa, o pronome relativo “aquele” indica a sua posição em relação à pessoa do discurso e refere-se ao termo “não luta pelo futuro que quer”, para retomá-lo na oração seguinte. Neste caso, não precisamos de repetir o mesmo termo, omitindo a palavra traduzida “aquele”. Existe, adicionalmente, o pronome relativo “que”, que, neste exemplo, desempenha a função de ligação de duas partes, o que faz com que não seja necessária a sua tradução para mandarim.

(2) Foi ela quem nos ajudou.

Tradução em chinês: 是她帮助了我们。

Análise: O pronome relativo “quem”, na estrutura “ser ... quem”, indica e enfatiza, neste caso, “ela”. No entanto, no processo tradutivo, não temos uma palavra correspondente ao pronome relativo figurado nesta oração, pelo que o resultado final é muito simples e claro, com a omissão de “quem”.

(3) Ele disse que ia ajudar-nos.

Tradução em chinês: 他说会帮助我们。

Análise: O pronome relativo “que”, quando é seguido do seu complemento direto ou da oração subordinada objetiva, é omitido na tradução, pois não existe uma palavra correspondente em chinês.

(4) Por favor, siga os 4 passos para fazer a sua marcação na Midas¹².

Tradução em chinês: 请您按照四个步骤在米达斯网站进行预约。

Análise: O pronome possessivo “sua” é ignorado ou omitido na versão em chinês, pois é desnecessário neste caso em chinês. Como resultado, a frase chinesa revela-se mais sucinta e clara.

2.2.4 Omissão de conjunção

A língua portuguesa é uma língua que se dedica a perseguir formas oratórias rigorosas; a expressão da relação lógica interna depende da conjunção. Entretanto, no caso do chinês, presta-se muita atenção à fluência dos significados, e não tanto à forma das frases. Dado que neste caso, a relação lógica é implícita no interior das frases, na maioria das situações não é necessário adicionar uma conjunção.

¹² <https://www.midas.pt/oficinas-auto>, consultado em 10/07/2019.

Dando o exemplo da seguinte frase, “他来了，我走。”, o relacionamento entre estas duas partes é questionável, devido à ausência de uma conjunção. No caso da língua portuguesa, é mandatória a definição, sendo que se deve adicionar uma conjunção entre estas duas partes da frase, para facilitar a compreensão da relação lógica entre elas. Sendo assim, a tradução ficará “Se ele vier, vou-me embora.” ou “Quando ele vier, vou-me embora”. Portanto, no processo de conversão de português para chinês, é costume dispensar-se a tradução de conjunções, nomeadamente “e” e às vezes “se”, “quando”.

Exemplos:

(1) Chamo-me Maria e sou portuguesa.

Tradução literal em chinês: 我叫玛丽娅和我是葡萄牙人。

Tradução correspondente em chinês: 我叫玛丽娅，是葡萄牙人。

Análise: Em chinês, a conjunção 和 /he (e) liga apenas elementos coordenados de uma oração, desempenhados normalmente por nomes ou pronomes, por exemplo, eu e ele, a China e Portugal, as portas e as janelas, etc. Nunca conecta dois adjetivos ou duas frases, sendo a tradução literal deste exemplo totalmente errado na língua chinesa, razão pela qual, muitos portugueses cometem esse erro quando falam chinês.

(2) A maçã era grande e vermelha e parecia muito doce.

Tradução em chinês: 苹果又大又红，看上去很甜。

Análise: Esta frase utiliza duas conjunções coordenativas “e”. A primeira “e” liga dois adjetivos e a segunda, duas frases. Na sua tradução para

chinês, a primeira “e”, que liga dois adjetivos, passa a ser substituída por 又/you, que desempenha uma das suas funções de ligar dois adjetivos; a segunda “e” é omitida na versão chinesa, devido ao motivo anteriormente explicado.

(3) Quando o autocarro parou, ele levantou-se, pegou na sua mala e saiu.

Tradução em chinês: 公共汽车停了下来，他站起来，拿起自己的东西，下了车。

Análise: A conjunção adverbial temporal “quando” aparece nesta frase, contudo, a parte mais importante encontra-se depois dela. Então, no processo de tradução, omitimos a palavra “quando”, para tornar a expressão correta e concordante com os costumes chineses. Nota-se que a conjunção “e” é omitida na versão chinesa.

2.2.5 Omissão de retórica

Conforme o costume de omissão de retórica do chinês, omitem-se palavras redundantes, para tornar a tradução o mais precisa e breve possível.

Exemplos:

(1) É uma honra e um privilégio poder dar a conhecer ao público chinês, e neste espaço privilegiado, uma parte daquilo que Portugal é e uma expressão artística diferenciadora da cultura portuguesa no mundo: o Azulejo¹³.

Tradução em chinês: 我们荣幸地得以在这个得天独厚的场所向中国观众展示葡

¹³ Discurso da Ministra da Cultura em Pequim, Cidade Proibida – Inauguração da Exposição do Azulejo, 2019.

萄牙的一个方面以及葡萄牙文化在世界上的一种独特艺术形式：瓷砖画¹⁴。

Análise: A redução retórica refere-se à omissão de palavras redundantes. Neste caso, a palavra “um privilégio” é omitido, por dois motivos: a) de acordo com os hábitos retóricos chineses, “uma honra e um privilégio” reflete neste caso a mesma ideia e passa a ser em chinês “荣幸/rongxing”; b) a palavra “privilegiado” aparece também logo na linha seguinte e, apesar de se enquadrar num âmbito diferente, convém eliminar a tradução da primeira palavra “privilégio”.

Podemos fazer uma comparação com um outro discurso, proferido pelo Presidente da República durante a sua visita a Macau em 2019:

(2) É para mim uma honra e um privilégio ter aceite este convite para visitar a Região Administrativa Especial de Macau no âmbito da minha visita de Estado à República Popular de China.

Tradução em chinês: 接受邀请访问澳门特别行政区，作为我对中华人民共和国进行国事访问的一部分，这于我而言，是一种荣幸，是得天独厚¹⁵。

Análise: Neste caso, o privilégio pode ser traduzido reforçando a ideia ou ser omitido, conforme a estratégia do tradutor.

2.3 Resumo

O que acima apresentamos, refere-se, principalmente, às técnicas de adição e omissão de palavras. No processo tradutivo português/chinês ou chinês/português, como vimos, podemos adicionar ou omitir algumas palavras com o objetivo de satisfazer o costume da expressão corrente da

¹⁴ A tradução é de Lu Yang.

¹⁵ A tradução é de Lu Yang.

língua-alvo, tornando a oração o mais fiel possível ao seu significado original. O mais importante, neste momento, é, decerto, dominar corretamente o conceito principal: evitar alterar a significação do texto original, quando se omitem e/ou adicionam termos. Não deve o tradutor acrescentar ou retirar vocábulos consoante a sua vontade própria.

Capítulo 3 Uso de técnicas de adição e omissão de palavras em *Um Homem Célebre*

É da nossa opinião que alguém que se queira especializar em tradução profissional, ou simplesmente, adquirir mais competência na língua portuguesa, deve começar por traduzir obras literárias, o que representa uma tarefa básica na prática desta atividade. A obra que pretendemos converter para mandarim é o conto *Um Homem Célebre*, escrito por Machado de Assis (1839-1908), um dos maiores vultos da literatura brasileira. O conto é elaborado de uma forma a facilitar os seus leitores apreenderem as histórias, culturas e os costumes quotidianos e a utilização da língua de um país. Por este motivo, é o tipo de texto mais adequado para estudar as técnicas de tradução, por parte dos estudantes desta disciplina. A característica-chave do conto é ser curto, o que, aliado à idiosincrasia do texto, facilita grandemente a sua compreensão integral. Embora seja mais simples o entendimento da retórica, é sempre indispensável uma análise rigorosa das locuções, gramática e do sentido textual.

O texto original recorre a palavras sucintas, o que torna a construção frásica clara e fluente. Foi, maioritariamente, por esta razão que optamos pela análise tradutória desta obra, recorrendo a exemplos pontuais extraídos do escrito. Embora este conto tenha sido redigido na variante brasileira do idioma de Camões, com todas as suas diferenças em relação ao português europeu, existe, todavia, significação em analisar as técnicas tradutórias.

Como nós sabemos, existem dois grandes métodos (para alguns) ou duas grandes estratégias (para outros) de tradução: estrangeirismo e

domesticação. O primeiro, baseia-se na língua de origem e o outro no idioma-alvo. Estas duas noções foram propostas pelo tradutor americano, Lawrence Venuti (1953-) no livro *The Translator's Invisibility* (Venuti, 1995), que é um dos grandes nomes da teoria da tradução contemporânea. De acordo com a perspectiva de Venuti (1995, P20), o método de domesticação é feito ao invocar o conteúdo original e assemelhá-lo à cultura da língua-alvo, para depois traduzi-lo da maneira mais fiel possível. No caso contrário, o método de estrangeirismo expõe e exalta a diferença cultural entre os idiomas e aproxima os leitores do texto traduzido à realidade cultural do idioma original.

Em seguida, prosseguiremos com a apresentação de exemplos extraídos do conto, em diferentes situações. No processo tradutivo, a fim de atingir a fidelidade do sentido do texto original, recorreremos às técnicas específicas, consoante casos concretos.

3.1 Aplicação da técnica de adição de palavras na prática de tradução

Baseando-nos na exposição pormenorizada, no capítulo 2 deste trabalho, do uso de técnica de adição de palavras na tradução de língua estrangeira para chinês, exemplificaremos essa técnica com as suas ocorrências na nossa prática de tradução do conto em questão.

Sem respeitar a ordem dos parágrafos no conto original, tiramos alguns trechos para apresentar a nossa exemplificação e análise, sem agrupar as ocorrências.

Exemplos:

(1) Um só(a) era a óleo, o de(b) um padre, que o educara(c), que lhe ensinara(c) latim e música, e que, segundo os ociosos(d), era o próprio pai do Pestana.

Tradução em chinês: 只有一幅(a)是油画, 画的是(b)一位神父。这位神父生前(c)是贝斯达纳的老师, 教过(c)他拉丁文和音乐。据一些闲得无聊的人说(d), 他是贝斯达纳的生父。

Análise: Na passagem deste período para a língua chinesa, podemos constatar várias ocorrências no uso da técnica de adição de palavras.

a) No texto português, a primeira parte sublinhada, assinalada por (a), “um só”, quando é traduzida para chinês, é-lhe adicionado o termo de unidade, ou *liangci*, depois do numeral “um”, para se tornar “一幅/*yi fu*”, pois representa uma quantidade; é adicionado também o caracter 有/*you* (ter ou haver) depois de 只, pois segundo a gramática chinesa, o advérbio 只/*zhi* (apenas) assume a forma de 只有/*zhiyou* (apenas) antes do substantivo ou pronome. Deixamos também aqui o seguinte esclarecimento: em chinês, o advérbio é sempre anteposto à palavra que modifica.

b) No texto português, a segunda parte sublinhada, assinalada por (b), “o de um padre”, pode ser entendida como um aposto da frase anterior, no sentido de “um só era a óleo, que era o de um padre”. Mas em chinês, nesse caso, não se pode omitir o verbo, pelo que na tradução chinesa é adicionado o elemento “画的是/*hua de shi* (o que estava pintado era)”. A frase toda também pode ser traduzida como “就是画着一位神父的油画 (é mesmo o óleo em que estava pintado um padre)”. Mas do ponto de vista estilístico, a opção atual revela-se mais atrativa, sucinta e coerente.

c) No texto português, as palavras sublinhadas e assinaladas por (c), “educara” e “ensinara”, são verbos conjugados no pretérito mais-que-perfeito. Como vimos, o português usa diferentes formas verbais para a indicação da situação e tempo de uma ação, o que não acontece com os verbos chineses. Por esta razão, surge a necessidade de se acrescentarem palavras para se conseguir igualar o sentido oratório da frase original. Conforme o contexto, o padre tinha morrido nessa altura, pelo que são adicionadas respetivamente “生前/shengqian (enquanto vivo)” e “过/quo (partícula chinesa para indicar uma experiência do passado) para indicar o espaço temporal em específico onde o padre educou e ensinou o seu discípulo.

d) Em relação à parte “segundo os ociosos”, assinalada por (d), na sua tradução para chinês, temos que fazer duas adições. Primeiro, em chinês temos que completar o sentido de “segundo” com o(s) verbo(s), obrigatório(s) nesse(s) caso(s): segundo os ociosos dizem ou contam, 据/ju (conforme) os ociosos 说/shuo (dizem). Segundo, a palavra “ociosos”, no texto original, refere-se a “um grupo de pessoas ociosas”, o que quer dizer que na tradução é necessário adicionar uma palavra que indique a quantidade, “一些/yixie (alguns)”.

Depois de se acrescentarem estas palavras, a frase traduzida aproxima-se substancialmente do sentido original. Com isto, podemos não só entender o sentido do texto original, como também evitamos que a tradução para mandarim influencie a construção frásica do texto português.

(2) Duas, três, quatro horas(a). Depois das quatro(a) foi dormir(b); estava(c) cansado, desanimado, morto; ...

Tradução em chinês: 两点, 三点, 四点(a)。四点(a)以后, 他(b)上床睡觉。这时, 他已(c)疲惫不堪, 垂头丧气, 死了一般。……

Análise: Na tradução para chinês, são notadas várias ocorrências do uso de ampliação.

a) Em (a), “Duas, três, quatro horas” e “quatro”, referem-se às horas e em chinês, é obrigatório colocar a palavra “点/dian (hora)”.

b) Em (b), “foi dormir”, é acrescentado o sujeito “他/ta (ele)”, pois em português, as formas verbais indicam o sujeito, enquanto os verbos chineses, inflexíveis, não têm essa função, razão pela qual temos que indicar sempre o seu sujeito.

c) À parte sublinhada, assinalada por (c), “estava”, são acrescentados não só o sujeito 他/ta (ele), mas também o adjunto adverbial de tempo, 这时 /zheshi (nessa altura), e o advérbo 已/yi (já), significando que “nesse momento, ele já se encontrava ...”, revelando-se mais estético e coerente em termos de estilo e retórica.

(3) Pestana olhava para o preto, vago, preocupado. De repente:

- Espera aí.

Tradução em chinês: 贝斯达纳望着这个拿不定主意但为他担心的黑仆, 突然说:

“在这等着!”

Análise: À parte sublinhada, “de repente”, é adicionado o verbo 说/shuo (falar), pois na língua chinesa, o verbo nunca é omitido, o que já foi referido no capítulo 2.

(4) Compunha(a) só, teclando ou escrevendo(b)... Vida, graça, novidade(c), escorriam-lhe da alma como de uma fonte perene....

Tradução em chinês: 他(a)专心致志地作曲, 时而(b)敲击键盘, 时而(b)奋笔疾书……充满活力、魅力与新鲜感的音符(c)从他心灵深处涌现出来, 仿佛来自一个用之不竭的源泉。

Análise: Neste trecho, verificamos três ocorrências de ampliação, sendo a primeira, assinalada por (a), anteriormente explicada nos exemplos semelhantes. As restantes ocorrências constituem novidades.

a) É adicionado o sujeito do verbo “compunha” na parte (a).

b) Na parte (b), teclando ou escrevendo, são mencionados dois atos alternados. Na tradução para chinês, é utilizada duplamente a expressão “时而/shier (ora)” para exprimir a ideia da frase original, de maneira viva.

c) A parte (c), vida, graça, novidade, palavras de conceito abstrato, é traduzida para 充满活力、魅力与新鲜感的音符, isto é, “notas cheias de vida, graça, novidade”, adicionando “notas cheia de” para transformar o conceito abstrato em conceito concreto, o que exprime tanto o sentido do texto original como respeita a lógica e o raciocínio da língua chinesa, pois para os chineses, são objetos graciosos que fluem, por exemplo, as notas graciosas.

(5) Essa esperança abotoou(a) desde as primeiras horas do amor, e desabrochou(b) à primeira aurora do casamento(c).

Tradução em chinês: 一开始谈情说爱, 这种希望就萌发蓓蕾(a)。迎着(c)新婚的第一道曙光, 它绽开成一朵鲜花(b)。

Análise: Neste trecho em português são utilizados dois verbos intransitivos, “abotoou” e “desabrochou”.

a) Na sua tradução para chinês, “abotoou” passa a ser “萌发/mengfa (lançar) 蓓蕾 /beilei (botão ou botões)”, como verbo transitivo + complemento direto do verbo.

b) Na sua tradução para chinês, “desabrochou” passa a ser “绽开/zhankai (abrir) 成/cheng (em)一朵/yiduo (uma) 鲜花/xian hua (flor fresca)”, a exprimir claramente, a ideia integral do texto original. Nesse caso, o carater adicionado, 朵/ duo, constitui o termo de unidade ou *liangci* de flor. E também é adicionado o sujeito.

c) À parte sublinhada, à primeira aurora do casamento, é adicionado em chinês “o verbo + partícula que indica o seu estado durativo”, 迎着 /yingzhe (indo ao encontro de), adição essa que é indispensável na língua chinesa; caso contrário, a compreensão do leitor chinês ficará comprometida.

(6) ... ele corria(a) ao piano, para aventá-la inteira, traduzi-la em sons, mas era em vão; a idéia esvaía-se.

Tradução em chinês: 他急忙奔向(a)钢琴, 想完整地抓住它, 将它化为声音, 但是一切徒劳, 意念早已无影无踪。

Análise: Às vezes, para satisfazer a retórica do texto original ou descrever uma imagem vívida, é necessário adicionar-se um advérbio ou um adjetivo na tradução português/chinês ou vice-versa. No parágrafo acima, na parte (a), existe o verbo “corria” que significa “跑/pao” ou “奔/ben” em mandarim. No entanto, não se deve traduzir apenas a ação

“corria”, sem explicar também o modo apressado com o qual a personagem “corria”. Para esta situação, é imperativa a adição do adjetivo “急忙/jimang (apressadamente)”.

(7) Pestana compôs a primeira obra do contrato(a). Apesar do longo tempo de silêncio, não perdera a originalidade nem a inspiração. Trazia a mesma nota genial. As outras polcas vieram vindo (b), regularmente.

Tradução em chinês: 贝斯达纳写了合同规定的第一部作品(a)。尽管沉默了很长时间,独创性与灵感依然还在,带来的仍然是天才音符。其他的波尔卡曲也一首接一首(b)如期而至。

Análise: Neste excerto salientamos duas ocorrências de técnica de ampliação.

a) Em “a primeira obra do contrato”, é adicionado o verbo 规定/guiding (estipular ou prever), isto é, “a primeira obra prevista no contrato/estipulada pelo contrato”, pois em chinês, este verbo é indispensável.

b) A expressão “vieram vindo” refere-se a outras polcas previstas pelo contrato, depois da primeira obra, pelo que conforme a lógica chinesa, é acrescentado o advérbio 也/ye (também), para a maior clareza da ideia.

(8) Em oito dias, estava(a) célebre. Pestana, durante os primeiros(b), andou deveras namorado da composição, gostava(a) de a cantarolar baixinho, detinha-se(c) na rua(d), para ouvi-la tocar em alguma casa e zangava-se(a) quando não a tocavam(a) bem.

Tradução em chinês: 八天之内, 舞曲(a)已尽人皆知。在最初的几天(b)里,贝斯达纳确实恋上了这首乐曲。他喜欢(a)低声哼唱, 走在大街上(d)时常(c)驻足,倾听从某一屋子里传出的乐曲声,倘若对方(a)演奏得不好, 他还会生气(a)。

Análise: Neste excerto, verificam-se igualmente várias ocorrências de palavras adicionadas.

a) É adicionado em vários casos o sujeito omissos em português: à forma verbal “estava”, cujo sujeito era “a polca”, representado aqui por 舞曲 /wuqu (música para a dança); às formas verbais “gostava” e “zangava-se”, com o sujeito 他/ta (ele); à forma verbal “tocavam”, sendo o seu sujeito 对方/duifang (a outra parte), no sentido de “pessoas”. Este período é bastante exaustivo, pelo que na sua tradução para chinês, é dividido em várias frases mais curtas, revelando a necessidade de repetir o sujeito nos casos necessários.

b) É adicionado “dias” a “nos primeiros”, para uma maior clareza na língua chinesa.

c) A forma verbal de pretérito imperfeito do indicativo português pode indicar uma ação repetida no passado e neste caso, “detinha-se” significa que o sujeito “costumava parar” ou “frequentemente parava” os seus passos, pelo que na tradução em chinês, é introduzida a expressão 时常 /shichang (frequentemente) para traduzir fielmente a ideia que o texto original contém.

d) Em relação a “na rua”, é acrescentado o modo de estar na rua, isto é, 走/zou (andar ou caminhar)在大街上, ao andar pela rua ...

(9) Pestana, ainda donzel inédito(a), recusou(b) qualquer das denominações e guardou a polca(c); mas não tardou que compusesse outra(d), e a comichão da publicidade levou-o a imprimir as duas(d), com os títulos que ao editor parecessem mais atraentes ou apropriados.

Tradução em chinês: 尽管贝斯达纳年轻, 处女作尚未问世(a), 可他拒绝接受(b) 其中任何一个名字, 于是将那首(c)波尔卡收藏了起来。但是没过多久, 他很快又创作出另外一首(d)。出版之心痒痒的, 驱使他将这两首舞曲(d)付印, 用的是出版商认为最有吸引力或者最恰当的名字。

Análise: Igual aos exemplos anteriores, encontram-se misturadas neste excerto várias ocorrências de ampliação, de naturezas diferentes.

a) O adjetivo “inédito”, no sentido de “que ou quem tem obra acabada, mas não publicada”, conforme o Dicionário Priberam, é expresso em chinês por uma frase, 处女作 /chunuzuo(primeira obra) 尚未 /shangwei(ainda não)问世/wenshi (vir à luz), isto é, “ainda não teve a primeira obra publicada”, adicionando bastantes caracteres.

b) À forma verbal “recusou” são adicionados três elementos: 可/ke (mas), anteposto ao verbo, por causa de “apesar”, na estrutura chinesa “apesar de ... mas”; 他/ta (ele), como sujeito do verbo, também anteposto a ele, mas posposto a 可/ke (mas); 接受/jieshou (aceitar), posposto ao verbo, a completar a ideia de “recusou”, ficando “recusou aceitar”, para que a frase chinesa seja mais perceptível.

c) Em chinês não temos artigo definido, o qual é traduzido em muitos casos para o demonstrativo chinês, pelo que “a polca” neste caso é traduzida para “那首/na shou (aquela + termo de unidade)波尔卡/bo’erka (polca)”, isto é, “aquela polca”.

d) A norma da construção frásica na língua portuguesa permite-nos fazer omissões de palavras, sem que se perca o sentido da oração. As palavras sublinhadas, assinaladas por (d), dão para subentender a mesma palavra (polca), ainda que esta não tenha sido escrita. Por esta razão, devem ser

adicionadas as palavras em falta, ou pelo menos, o termo de unidade depois do numeral, pois em mandarim, eles são imprescindíveis.

3.2 Aplicação de técnicas de omissão de palavras na prática de tradução

Na prática de tradução de português para chinês, as omissões ocorrem normalmente com artigos definidos, preposições, conjunções, etc.

Exemplos:

(1) - As polcas(a) que vão para o(b) inferno fazer dançar o(b) diabo, disse ele um dia, de madrugada, ao deitar-se.

Tradução em chinês: “让这些(a)波尔卡舞曲都进(b)地狱, 让(b)魔鬼去跳吧!”
一天清晨, 在躺下睡觉时, 他说。

Análise: O português é um idioma que recorre frequentemente a artigos, como os que se assinalaram acima. Mas na língua chinesa não existem artigos. Quando são artigos indefinidos, um ou uns, às vezes podemos traduzir para chinês como “一/yi (um)+ termo de unidade” e “一些/yixie (uns)”. E quando se trata de artigos definidos, podemos traduzi-los para demonstrativos, no caso de (a), ou simplesmente os ignoramos, sem tradução, como nos casos (b).

(2) Enterrada a(a) mulher, o(b) viúvo teve uma(c) única preocupação: deixar a(a) música, depois de compor um(c) *Réquiem*, que faria executar no primeiro aniversário da morte de Maria. Escolheria outro emprego, escrevente, carteiro, mascate, qualquer coisa que lhe fizesse esquecer a(b) arte assassina e surda.

Tradução em chinês: 将妻子(a)下葬后, 这个鳏夫(b)只有一个(c)心思: 创作一首(c)安魂曲, 在玛丽娅逝世一周年时弹奏, 然后就远离音乐(a), 选择另外一种职业, 文书、邮递员、小商贩或任何工作, 只要能使他忘却这门(b)对他听而不闻的害人艺术。

Análise: No excerto em análise, existem vários casos com artigos, que são submetidos a procedimentos diferentes na sua tradução para chinês:

(a) Nos casos assinalados por (a), o artigo é ignorado na tradução para chinês;

(b) Nos casos assinalados por (b), o artigo definido é traduzido para demonstrativo;

(c) Nos casos assinalados por (c), os artigos indefinidos funcionam também como numeral e são traduzidos para o numeral “um” em chinês.

Gostaríamos de deixar aqui uma observação referente às dificuldade que encontramos na prática de tradução:

O autor do conto usou neste trecho a expressão “arte surda” para se referir à música. É muito difícil para percebemos porque a música é uma arte surda. Depois da nossa pesquisa, entendemos que o senhor Pestana achava que a música era surda, pois não o ouvia, para ele poder compor o tipo de música que pretendia. Trata-se de um raciocínio cultural diferente do dos chineses.

(3) Veio o café; Pestana engoliu a primeira xícara, e sentou-se ao piano. Olhou para(a) o retrato de Beethoven, e começou a(a) executar a sonata, sem saber de(a) si, desvairado ou absorto, mas com(a) grande perfeição.

Tradução em chinês: 咖啡来了。贝斯达纳一口喝下第一杯咖啡，在钢琴前坐下。他瞧着(a)贝多芬的画像，开始(a)弹奏小夜曲。他全身心投入，忘却了(a)自己，如醉如痴，或者说凝神专注，但手下流泻的乐曲(a)完美无瑕。

Análise: Nesta frase, as preposições portuguesas, assinaladas de (a), representam sobretudo regências verbais, o que não existe na língua chinesa, pelo que são ignoradas na tradução aparecendo apenas os verbos na versão chinesa.

(4) ... ele recebeu-as cada vez mais enfadado, até que alegando dor de(a) cabeça pediu licença para(a) sair. Nem elas, nem a dona da(a) casa, ninguém logrou retê-lo. Ofereceram-lhe remédios caseiros, algum repouso, não aceitou nada, teimou em(a) sair e saiu.

Tradução em chinês: 贝斯达纳对待她们的态度越来越不耐烦，甚至借口头(a)疼，请求(a)准许他离去。无论是两位小姐还是女(a)主人，谁也没能阻止他。她们献上家用的药品，劝他躺下休息一会儿，可他什么都不接受，坚持(a)要走，而且走了。

Análise: Tal como o exemplo 2, a tradução das preposições neste excerto é omissa.

(5) Vexado, aborrecido, Pestana respondeu que(a) sim, que(a) era ele.

Tradução em chinês: 贝斯达纳又恼又羞，回答说是的，正是他。

Análise: Neste período, existe dois pronomes relativos “que”, seguidos de discurso indireto, sem sentido real. Na língua chinesa também não existe este tipo de pronomes relativos, portanto, no processo de tradução, é recorrida a omissão.

(6) Sinhazinha Mota estava longe de supor que(a) aquele Pestana que ela vira à mesa de jantar e depois ao piano, metido numa sobrecasaca cor de rapé, cabelo negro, longo e cacheado, olhos cuidadosos, queixo rapado, era o mesmo Pestana compositor; foi uma amiga que(a) lho disse quando o viu vir do piano, acabada a polca. Daí a pergunta admirativa. Vimos que(a) ele respondeu aborrecido e vexado.

Tradução: 莫塔小姐万万没有料到(a)，她先在晚餐桌上，随后又在钢琴旁边看到的那个贝斯达纳，穿着褐色长礼服，卷发又黑又长，目光炯炯，下巴刮得干干净净，就是作曲家贝斯达纳。这是他弹完波尔卡从钢琴那里走过来时，一个闺蜜(a)告诉她的。所以才有了那个惊讶的询问。我们看到(a)贝斯达纳的回答不耐烦，又恼又羞。

Análise: Tal como o exemplo (5), os 3 pronomes relativos neste excerto, “que”, não têm tradução na versão chinesa.

(7) Pestana empalideceu, fitou os olhos no ar, repetiu um ou dois trechos e(a) ergueu-se. Maria assentou-se ao piano, e(a), depois de algum esforço de memória, executou a peça de Chopin. ... Triste, desesperado, saiu de casa, e(a) dirigiu-se para o lado da ponte, caminho de São Cristóvão.

Tradução em chinês: 贝斯达纳脸色变得煞白。他仰起面孔，重复弹奏了一两段后，(a)站起身来。玛丽娅坐在钢琴前，(a)稍稍回忆一阵后，便弹奏了肖邦的这个曲子。……悲伤，绝望，(a)他走出了家门，往大桥那边走去，那是通向圣克里斯托旺的道路。

Análise: Em português, a conjunção coordenativa “e” pode ligar, como o exemplo mostra, dois atos seguidos ou duas frases. Ora, no mandarim, a palavra 和/he (e), equivalente a “e” em português, nunca liga duas

frases, pelo que a tradução desta conjunção não é necessária, omitindo-se, simplesmente.

(8) - Não quero nada, bradou o Pestana; faça-me café e(a) vá dormir.

Tradução em chinês: “我什么都不想吃。” 贝斯达纳高声说道, “给我煮点咖啡, (a)你就去睡吧!”

Análise: Este exemplo é idêntico ao anterior, bastando, apenas, omitir a conjunção “e”.

3.3 Resumo

Tendo dado exemplos e análises baseados nos excertos extraídos do conto *Um Homem Célebre*, podemos concluir que uma frase pode ser traduzida de maneiras diferentes, consoante situações concretas, não havendo uma resposta definitiva. Antes de concluir uma tradução, é preciso ter uma experiência de comparação das duas versões, a original e a tradução, de compreensão do texto original e de escolha de forma de expressão frásica apropriada, de acordo com o costume da língua-alvo. Às vezes, a língua chinesa requer sucintez, não precisando de uma maior retórica, em algumas situações. No entanto, para outros casos, serão necessárias mais palavras descritivas dos eventos ocorridos no texto. Para tal, durante o processo tradutivo, existe sempre uma dificuldade na escolha das palavras mais adequadas, o que requer um domínio exímio do profissional tradutor sobre os dois idiomas.

Comparando as duas técnicas, podemos constatar que a técnica de adição é muito mais utilizada do que a técnica de omissão, devido às características diferentes das duas línguas.

Conclusão

Antes de apresentar as considerações finais, é preciso revisitar os nossos objetivos e constatar se fomos capazes de cumpri-los.

O presente trabalho apresenta os conceitos e as teorias das técnicas de adição e omissão de palavras no âmbito do texto traduzido. Com base nas teorias e métodos de tradução português/chinês, expande-se a justificação dos conceitos da técnica de tradução de adição e omissão das palavras, as quais são essenciais entre as técnicas de tradução. Durante o processo de explicação destas técnicas, não só fizemos a explicação de cada conceito técnico, como também os exemplificámos através de diversas frases, de modo a esclarecer os conteúdos apresentados. A exemplificação é baseada tanto nas matérias recolhidas das bibliografias como no conto escolhido para a prática de tradução, ao serviço desta dissertação.

Após termos concluído os capítulos anteriores, constatamos que, hoje em dia, realmente, existem poucos materiais de apoio para a tradução entre português e chinês ou vice-versa, dificultando em grande parte, a execução correta das mesmas. Além disso, também chegamos à conclusão de que, se um tradutor depender, unicamente, das teorias de tradução, não conseguirá traduzir de um modo satisfatório uma obra para a língua-alvo, o que foi exatamente afirmado por Li Changsen, numa entrevista, em 2005:

“A teoria é importante mas, apenas a teoria, não pode resolver todos os problemas que surgem no processo de tradução, porque para ser um bom tradutor as duas coisas mais importante são: primeiro, tem que dominar muito bem as línguas, tem que dominar bem a Língua de Chegada e a

Língua de Partida e, em segundo lugar, tem que conhecer profundamente as duas culturas. Afinal, muito depende da prática. O tradutor precisa de ler, viajar, ver e conhecer bem as línguas e ter um profundo conhecimento das culturas. Tendo feito isso, já tem as duas principais condições para fazer traduções de qualidade. A tradução é uma coisa muito complicada; no mundo há mais de 6 mil línguas e um bom tradutor o máximo que pode dominar são 3 ou 4 línguas. Para além disso, a tradução em cada par de línguas tem as suas próprias características; as línguas e as combinações linguísticas são inúmeras, são milhões de combinações, por isso, a teoria geral pode orientar a tradução, mas a prática é imprescindível.” (Li, 2015).

Como autora desta dissertação, estamos plenamente de acordo com o que Li argumentou. A tradução é uma atividade muito complexa. Ao desempenhá-la, podemos verificar que é essencial fazer adições e omissões de palavras, devido às diversas formas de expressão e origens culturais. O tradutor deve ter sempre em conta que todas as línguas têm os seus próprios hábitos gramaticais e morfológicos, e como tal, deve saber qual o procedimento de tradução mais adequado para que o texto final interprete, da maneira mais transparente possível, a ideia do texto original.

Na nossa prática de tradução, encontrámos realmente dificuldades para interpretar corretamente o texto original, por causa das questões relacionadas tanto com a própria língua portuguesa como com a cultura e a mentalidade ocidental.

Por exemplo, aparecem dois verbos, adormecer e dormir no seguinte trecho:

Nenhuma imagem, desvario ou reflexão trazia uma lembrança qualquer de Sinhazinha Mota, que entretanto, a essa mesma hora, adormecia pensando nele, famoso autor de tantas polcas amadas. Talvez a idéia conjugal tirou à moça alguns momentos de sono. Que tinha? Ela ia em vinte anos, ele em trinta, boa conta. A moça dormia ao som da polca, ouvida de cor...

Se não se percebe bem os sentidos de adormecer, “ia pegando no sono” e dormir, “estar entregue ao sono”, conforme o dicionário online Priberam, a tradução vai ser infiel ao texto original, ficando a dizer que a Sinhazinha Mota dormiu, acordou e voltou a dormir.

Outro exemplo, em relação à “arte surda”, já foi anteriormente explicado, pelo que não vamos repetir aqui.

Descobrimos, na nossa prática de tradução, que a nossa maior dificuldade consiste em interpretar corretamente o texto original em português. Analisamos algumas traduções feitas por outros, de obras literárias portuguesas para chinês, e detectamos bastantes erros na versão chinesa, relacionados com a interpretação do texto original.

Uma outra grande dificuldade consiste em exprimir a ideia original do autor em chinês correto, coerente e esteticamente apelativo. Muitas vezes, entendemos a palavra ou a frase portuguesa, mas não encontramos a sua correspondência em chinês, ou não conseguimos apresentar uma frase chinesa coerente e bonita para exprimir a ideia original do autor, mesmo sendo nativos da língua chinesa.

A terceira grande dificuldade é pôr em prática toda a parte teórica, dominando as estratégias, os métodos e as técnicas para solucionar casos concretos.

Portanto, para traduzir uma obra literária, é necessário praticar diligentemente e ativamente os trabalhos de tradução, combinando a teoria com a prática, orientando a prática com a teoria. E mais importante do que as técnicas, temos que melhorar o nosso nível linguístico, tanto de português como de chinês.

Esperamos que o presente trabalho sirva de alguma referência útil para os aprendizes de língua portuguesa, na sua prática de tradução.

Anexo I

UM HOMEM CÉLEBRE¹⁶

一位名人

- Ah! o senhor é que é o Pestana? perguntou Sinhazinha Mota, fazendo um largo gesto admirativo. E logo depois, corrigindo a familiaridade: - Desculpe meu modo, mas... é mesmo o senhor?

“哎哟！您就是贝斯达纳吧？”莫达小姐做出一个夸张的惊讶手势，问道。随后，她立即纠正这一自来熟的举止，说：“请原谅我的方式，可……您就是吧？”

Vexado, aborrecido, Pestana respondeu que sim, que era ele. Vinha do piano, enxugando a testa com o lenço, e ia a chegar à janela, quando a moça o fez parar. Não era baile; apenas um sarau íntimo, pouca gente, vinte pessoas ao todo, que tinham ido jantar com a viúva Camargo, rua do Areal, naquele dia dos anos dela, cinco de novembro de 1875... Boa e patusca viúva! Amava o riso e a folga, apesar dos sessenta anos em que entrava, e foi a última vez que folgou e riu, pois faleceu nos primeiros dias de 1876. Boa e patusca viúva! Com que alma e diligência arranjou ali umas danças, logo depois do jantar, pedindo ao Pestana que tocasse uma quadrilha! Nem foi preciso acabar o pedido; Pestana curvou-se gentilmente, e correu ao piano. Finda a quadrilha, mal teriam descansado uns dez minutos, a viúva correu novamente ao Pestana para um obséquio mui particular.

¹⁶ Deixamos aqui uma observação: A tradução feita por Li Junbao, que se encontrava incluída no livro de *Contos Escolhidos – O alienista e Outras Estórias* (Li, 2004) constitui um texto de passagem para a tradução que realizámos, tendo-se feito uma revisão de fundo. A tradução objeto deste relatório poderá conter breves trechos de versão de Li Junbao, mas é uma tradução nova.

贝斯达纳又恼又羞，回答说是的，正是他。当这位姑娘叫住他时，他正从钢琴旁走过来，一边用手帕擦着额头上的汗珠儿，一边朝窗户走去。这不是一个舞会，只是亲朋好友间的一个聚会，人数不多，总共才二十个。那天是**1875年11月5日**，是卡马尔戈寡妇的生日，亲朋好友们来到沙滩路与她共进晚餐……好一个善良又喜欢热闹的寡妇！虽然已步入花甲之年，可她仍然热衷于说笑及玩乐。这是她最后一次玩乐和说笑了，因为**1876年**刚开始没几天，她就溘然长逝。好一个善良又喜欢热闹的寡妇！她花了多少心血和努力来安排舞曲，晚餐刚结束，就请求贝斯达纳弹奏四对舞曲！但不用她把话说完，贝斯达纳就已风度翩翩地弯腰行礼，并立即快步朝钢琴走去。跳完四对舞后，人们刚休息了十分钟，寡妇又向贝斯达纳跑去，向他提出一个极其特殊的请求。

- Diga, minha senhora.

“请您吩咐，夫人。”

- É que nos toque agora aquela sua polca *Não bula comigo, nhonhô*.

“是想请您现在给我们弹奏您的那首波尔卡《先生，别找我麻烦》。”

Pestana fez uma careta, mas dissimulou depressa, inclinou-se calado, sem gentileza, e foi para o piano, sem entusiasmo. Ouvidos os primeiros compassos, derramou-se pela sala uma alegria nova, os cavalheiros correram às damas, e os pares entraram a saracotear a polca da moda. Da moda; tinha sido publicada vinte dias antes, e já não havia recanto da cidade em que não fosse conhecida. Ia chegando à consagração do assobio e da cantarola noturna.

贝斯达纳做个鬼脸，可又迅速将它掩饰。他毫无风度地弯腰行礼，一声不吭，随即兴致索然地朝钢琴走去。刚弹完头几个小节，客厅里的欢乐声再起，绅士们纷纷朝贵妇们奔去，一对对舞伴开始尽兴地摆动身子，跳起时髦的波尔卡。说时髦，是因为这首

波尔卡舞曲问世才20天，却已经响彻了全城的每一个僻静角落，正在成为吹口哨和晚间哼唱的首选曲。

Sinhazinha Mota estava longe de supor que aquele Pestana que ela vira à mesa de jantar e depois ao piano, metido numa sobrecasaca cor de rapé, cabelo negro, longo e cacheado, olhos cuidadosos, queixo rapado, era o mesmo Pestana compositor; foi uma amiga que lho disse quando o viu vir do piano, acabada a polca. Daí a pergunta admirativa. Vimos que ele respondeu aborrecido e vexado. Nem assim as duas moças lhe pouparam finezas, tais e tantas, que a mais modesta vaidade se contentaria de as ouvir; ele recebeu-as cada vez mais enfadado, até que alegando dor de cabeça pediu licença para sair. Nem elas, nem a dona da casa, ninguém logrou retê-lo. Ofereceram-lhe remédios caseiros, algum repouso, não aceitou nada, teimou em sair e saiu.

莫塔小姐万万没有料到，她先在晚餐桌上，随后又在钢琴旁边看到的那个贝斯达纳，穿着褐色长礼服，卷发又黑又长，目光炯炯，下巴刮得干干净净，就是作曲家贝斯达纳。这是他弹完波尔卡从钢琴那里走过来时，一个闺蜜告诉她的。所以才有了那个惊讶的询问。我们看到贝斯达纳的回答不耐烦，又恼又羞。可是这两位小姐并不因此就吝惜她们的赞美，那么好，那么多，哪怕稍有一点虚荣心的人，都会乐意倾听。但贝斯达纳对待她们的态度越来越不耐烦，甚至借口头疼，请求准许他离去。无论是两位小姐还是女主人，谁也没能阻止他。她们献上家用的药品，劝他躺下休息一会儿，可他什么都不接受，坚持要走，而且走了。

Rua fora, caminhou depressa, com medo de que ainda o chamassem; só afrouxou depois que dobrou a esquina da rua Formosa. Mas aí mesmo esperava-o a sua grande polca festiva. De uma casa modesta, à direita, a poucos metros de distância, saíam as notas da composição do dia, sopradas em clarinete. Dançava-se. Pestana parou alguns instantes,

pensou em arrepiar caminho, mas dispôs-se a andar, estugou o passo, atravessou a rua, e seguiu pelo lado oposto ao da casa do baile. As notas foram-se perdendo, ao longe, e o nosso homem entrou na rua do Aterrado, onde morava. Já perto de casa viu vir dois homens; um deles, passando rentezinho com o Pestana, começou a assobiar a mesma polca, rijamente, com brio, e o outro pegou a tempo na música, e aí foram os dois abaixo, ruidosos e alegres, enquanto o autor da peça, desesperado, corria a meter-se em casa.

一来到街上，贝斯达纳就快步疾走，害怕她们还会叫他。只是在拐过美丽街的街角后，他的脚步才慢了下来。但是，他的大欢乐波尔卡恰恰就在这儿等候他。在马路右侧数米远的地方，有一所简陋的房子，从里边流泻出时尚乐曲的音符，由单簧管吹奏，人们正在那里跳舞。贝斯达纳停留了片刻，心里想着原路返回，脚下却继续向前走去。他加快脚步，穿过马路，在舞会房子的马路对面走着。乐曲的音符逐渐在远方消失，我们的作曲家拐进了他居住的填海街。在离家不远的地方，他看见两个人迎面走来。其中一个擦着贝斯达纳的身体走过后，便开始用口哨高声吹奏这首波尔卡舞曲，兴致勃勃；另一个则抓住节拍加入进来。两个人就以这种响亮而欢乐的声音，沿街走去，而舞曲的作者则绝望地跑着，把自己关进家门。

Em casa, respirou. Casa velha, escada velha, um preto velho que o servia, e que veio saber se ele queria cear.

回到家里，他松了一口气。房屋陈旧，楼梯陈旧，一个年迈的黑人在照料他的饮食起居，走来问他是否想吃夜宵。

- Não quero nada, bradou o Pestana; faça-me café e vá dormir.

“我什么都不想吃。”贝斯达纳高声说道，“给我煮点咖啡，你就去睡吧！”

Despiu-se, enfiou uma camisola, e foi para a sala dos fundos. Quando o preto acendeu o gás da sala, Pestana sorriu e, dentro d'alma, cumprimentou uns dez retratos que pendiam da parede. Um só era a óleo, o de um padre, que o educara, que lhe ensinara latim e música, e que, segundo os ociosos, era o próprio pai do Pestana. Certo é que lhe deixou em herança aquela casa velha, e os velhos trastes, ainda do tempo de Pedro I. Compusera alguns motetes o padre, era doido por música, sacra ou profana, cujo gosto incutiu no moço, ou também lhe transmitiu no sangue, se é que tinham razão as bocas vadias, coisa de que se não ocupa a minha história, como ides ver.

贝斯达纳脱掉外套，套上毛衣，朝后厅走去。当黑仆点亮后厅的煤气灯时，贝斯达纳绽开笑脸，在内心深处向墙上悬挂的十来幅画像致意。只有一幅是油画，画的是一位神父。他生前是贝斯达纳的老师，教过他拉丁文和音乐。据一些闲得无聊的人说，这位神父是贝斯达纳的生父。的确是他把遗产留给了贝斯达纳，就是那所旧房子以及里面的旧东西，还是佩德罗一世那个年代的。神父创作过几首赞美歌，他痴迷音乐，不管是敬神的还是世俗的。神父把这种爱好灌输给了少年贝斯达纳，或者也通过血液传输给了他，如果那些闲嘴巴言之有理的话。不过你们将看到，这档事和我的故事无关。

Os demais retratos eram de compositores clássicos, Cimarosa, Mozart, Beethoven, Gluck, Bach, Schumann, e ainda uns três, alguns gravados, outros litografados, todos mal encaixilhados e de diferente tamanho, mas postos ali como santos de uma igreja. O piano era o altar; o evangelho da noite lá estava aberto: era uma sonata de Beethoven.

在其余的画像中，有古典作曲家契玛罗萨、莫扎特、贝多芬、巴赫、舒曼及其他三四位。这些画像有些是模版印刷的，有些是石版印刷的，与框架不相配，尺寸也大小不一，但是犹如教堂里的圣象一般放置在那里。那架钢琴犹如祭坛，晚间的福音书已在祭坛上打开：是贝多芬的小夜曲。

Veio o café; Pestana engoliu a primeira xícara, e sentou-se ao piano. Olhou para o retrato de Beethoven, e começou a executar a sonata, sem saber de si, desvairado ou absorto, mas com grande perfeição. Repetiu a peça; depois parou alguns instantes, levantou-se e foi a uma das janelas. Tornou ao piano; era a vez de Mozart, pegou de um trecho, e executou-o do mesmo modo, com a alma alhures. Haydn levou-o à meia-noite e à segunda xícara de café.

咖啡来了。贝斯达纳一口喝下第一杯咖啡，在钢琴前坐下。他瞧着贝多芬的画像，开始弹奏小夜曲。他全身心投入，忘却了自己，如醉如痴，或者说凝神专注，但手下流淌的乐曲完美无瑕。弹完后，他又重弹了一遍，然后停顿片刻，起身朝一扇窗户走去。随后他又回到钢琴前，轮到莫扎特的乐曲了。贝斯达纳弹了一节，同样陶醉于中，神游天外。海顿的乐章把他带到了午夜，让他喝下了第二杯咖啡。

Entre meia-noite e uma hora, Pestana pouco mais fez que estar à janela e olhar para as estrelas, entrar e olhar para os retratos. De quando em quando ia ao piano, e, de pé, dava uns golpes soltos no teclado, como se procurasse algum pensamento; mas o pensamento não aparecia e ele voltava a encostar-se à janela. As estrelas pareciam-lhe outras tantas notas musicais fixadas no céu à espera de alguém que as fosse descolar; tempo viria em que o céu tinha de ficar vazio, mas então a terra seria uma constelação de partituras. Nenhuma imagem, desvario ou reflexão trazia uma lembrança qualquer de Sinhazinha Mota, que entretanto, a essa mesma hora, adormecia pensando nele, famoso autor de tantas polcas amadas. Talvez a idéia conjugal tirou à moça alguns momentos de sono. Que tinha? Ela ia em vinte anos, ele em trinta, boa conta. A moça dormia ao som da polca, ouvida de cor, enquanto o autor desta não cuidava nem da polca nem da moça, mas das velhas obras clássicas, interrogando o

céu e a noite, rogando aos anjos, em último caso ao diabo. Por que não faria ele uma só que fosse daquelas páginas imortais?

从零点到一点，贝斯达纳一会儿走到窗台前观看天空的繁星，一会儿进去凝视墙壁上的一幅幅画像，几乎没干别的事。他时不时地走到钢琴前，站着不连贯地敲击几下键盘，仿佛在寻找某种灵感，可灵感无影无踪。他又再次倚在窗台上。在他眼中，闪烁的星辰犹如固定在天空的音符，等待着有人将它们摘取。当这个时刻来临时，天空一定会变得空空荡荡，而大地则成为一个乐谱星座。没有任何想象，没有任何胡言乱语或者静心思索，表示他对莫塔小姐有一丝回忆。然而，此时此刻，莫塔小姐却在入睡时思念着他，思念着这位著名的作曲家，他创作了大量波尔卡曲，为人们所喜闻乐见。兴许结婚的念头使姑娘失去了几分睡意。但是会有什么问题吗？她二十，他三十，年龄正合适。姑娘在波尔卡乐曲声中进入梦乡，听得滚瓜烂熟。而波尔卡舞曲的作者既不关心波尔卡，也不关心这位姑娘。他梦寐以求的是古老的古典乐作。他询问苍天，询问夜空，祈求天使，最后向魔鬼求助。那些不朽的乐章，他为什么连一首都未能作出？

Às vezes, como que ia surgir das profundezas do inconsciente uma aurora de idéia; ele corria ao piano, para aventá-la inteira, traduzi-la em sons, mas era em vão; a idéia esvaía-se. Outras vezes, sentado ao piano, deixava os dedos correrem, à aventura, a ver se as fantasias brotavam deles, como dos de Mozart; mas nada, nada, a inspiração não vinha, a imaginação deixava-se estar dormindo. Se acaso uma idéia aparecia, definida e bela, era eco apenas de alguma peça alheia, que a memória repetia, e que ele supunha inventar. Então, irritado, erguia-se, jurava abandonar a arte, ir plantar café ou puxar carroça; mas daí a dez minutos, ei-lo outra vez, com os olhos em Mozart, a imitá-lo ao piano.

有时，在潜意识深处会冒出一个意念的曙光。他急忙奔向钢琴，想完整地抓住它，将它化为声音，但是一切徒劳，意念早已无影无踪。有时，他坐在钢琴前，任凭手指来

回滚动，宛如一个冒险家，试试能否有幻想曲从手指下涌出，犹如从莫扎特的手指下涌出那样。但是，没有，什么都没有。灵感没有来临，想象酣然沉睡。倘若偶然冒出一个清晰的巧妙意念，也只是他的记忆在复制别人某一作品的回声而已，而他却把它设想成自己的发明创造。于是，他恼羞成怒，站起来，发誓放弃这门艺术，去种咖啡，或去拉车。但是，十分钟过后，他再次盯着莫扎特，坐在钢琴前模仿他。

Duas, três, quatro horas. Depois das quatro foi dormir; estava cansado, desanimado, morto; tinha que dar lições no dia seguinte. Pouco dormiu; acordou às sete horas. Vestiu-se e almoçou.

两点，三点，四点。四点以后，他上床睡觉。这时，他已疲惫不堪，垂头丧气，死了一般。因为第二天还得去上课，不能多睡。早晨七点起床，一穿好衣服就去用早餐。

- Meu senhor quer a bengala ou o chapéu-de-sol? perguntou o preto, segundo as ordens que tinha, porque as distrações do senhor eram frequentes.

“老爷是拿手杖还是拿雨伞？”黑仆是按照先生事先的吩咐而询问的，因为先生经常丢三落四。

- A bengala.

“手杖。”

- Mas parece que hoje chove.

“可是今天好像会下雨。”

- Chove, repetiu Pestana maquinalmente.

“下雨。” 贝斯达纳机械地重复。

- Parece que sim, senhor, o céu está meio escuro.

“好像会下雨，老爷，天有些阴沉。”

Pestana olhava para o preto, vago, preocupado. De repente:

贝斯达纳望着这个拿不定主意但为他担心的黑仆，突然说：

- Espera aí.

“在这等着！”

Correu à sala dos retratos, abriu o piano, sentou-se e espalmou as mãos no teclado. Começou a tocar alguma coisa própria, uma inspiração real e pronta, uma polca, uma polca buliçosa, como dizem os anúncios. Nenhuma repulsa da parte do compositor; os dedos iam arrancando as notas, ligando-as, meneando-as; dir-se-ia que a musa compunha e bailava a um tempo. Pestana esquecera as discípulas, esquecera o preto, que o esperava com a bengala e o guarda-chuva, esquecera até os retratos que pendiam gravemente da parede. Compunha só, teclando ou escrevendo, sem os vãos esforços da véspera, sem exasperação, sem nada pedir ao céu, sem interrogar os olhos de Mozart. Nenhum tédio. Vida, graça, novidade, escorriam-lhe da alma como de uma fonte perene.

他疾步跑进画像厅，打开钢琴盖子，坐下，双手平伸，放在键盘上。贝斯达纳开始弹奏自己的东西，是一个迅速来临的真正灵感，一首波尔卡舞曲，正如广告所说，是一首欢快的波尔卡舞曲。就作曲家本人而言，对此没有丝毫抗拒感，他的手指用力地把一个个音符从钢琴里抠出，把它们连在一起，前后调动，堪称缪斯女神在一边作曲一边跳舞。贝斯达纳早把在等他上课的女弟子们抛到九霄云外，把拿着拐杖和雨伞等候一旁的黑仆置于脑后，甚至也把墙上的重要画像忘得一干二净。他专心致志地作曲，时而敲击键盘，时而奋笔疾书，没有像前一天那样徒劳无益，没有恼羞成怒，没有向

苍天作任何祈求，没有向莫扎特的眼睛发问。贝斯达纳没有感到丝毫的烦倦。充满活力、魅力与新鲜感的音符从他心灵深处涌现出来，仿佛来自一个用之不竭的源泉。

Em pouco tempo estava a polca feita. Corrigiu ainda alguns pontos, quando voltou para jantar; mas já a cantarolava, andando, na rua. Gostou dela; na composição recente e inédita circulava o sangue da paternidade e da vocação. Dois dias depois, foi levá-la ao editor das outras polcas suas, que andariam já por umas trinta. O editor achou-a linda.

片刻之间，波尔卡舞曲已经写好。在他回家吃晚饭的时候，还作了几处修改，但他在路上已经边走边哼了。贝斯达纳喜欢这首波尔卡，在创作这首尚未出版的最新作品时，父辈及天赋的血液在他的血管中流淌。两天后，他把这首乐曲给出版商送去。出版商曾出版过他的三十来首波尔卡，认为新作优美动听。

- Vai fazer grande efeito.

“这首乐曲将造成巨大的轰动。”

Veio a questão do título. Pestana, quando compôs a primeira polca, em 1871, quis dar-lhe um título poético, escolheu este: *Pingos de sol*. O editor abanou a cabeça, e disse-lhe que os títulos deviam ser, já de si, destinados à popularidade, - ou por alusão a algum sucesso do dia, - ou pela graça das palavras; indicou-lhe dois: *A lei de 28 de Setembro*, ou *Candongas não fazem festa*.

曲名问题被提了出来。贝斯达纳在1871年创作第一首波尔卡时，曾想起个富有诗情画意的名字，于是选择了《阳光缕缕》。可是出版商摇摇头，对他说曲名本身应该是为推广作品而服务的，要么影射当天发生的某一事件，要么用词滑稽。他说了两个：《九·二八法律》或《卡东加们不参加派对》。

- Mas que quer dizer *Candongas não fazem festa*? perguntou o autor.

“可是，《卡东加们不参加派对》是什么意思呢？”作者贝斯达纳问道。

- Não quer dizer nada, mas populariza-se logo.

“什么意思也没有，但是这个作品会马上家喻户晓。”

Pestana, ainda donzel inédito, recusou qualquer das denominações e guardou a polca; mas não tardou que compusesse outra, e a comichão da publicidade levou-o a imprimir as duas, com os títulos que ao editor parecessem mais atraentes ou apropriados. Assim se regulou pelo tempo adiante.

尽管贝斯达纳年轻，处女作尚未问世，可他拒绝接受其中任何一个名字，于是将那首波尔卡收藏了起来。但是没过多久，他很快又创作出另外一首。出版之心痒痒的，驱使他将这两首舞曲付印，用的是出版商认为最有吸引力或者最恰当的名字。以后，这就成了一个定规。

Agora, quando Pestana entregou a nova polca, e passaram ao título, o editor acudiu que trazia um, desde muitos dias, para a primeira obra que ele lhe apresentasse, título de espavento, longo e meneado. Era este: *Senhora dona, guarde o seu balaio.*

现在，当贝斯达纳把新作交给出版商时，两人就谈起了曲名。出版商急忙说，很多天以来他一直随身带着写着名字的一张纸，打算用于贝斯达纳给他看的第一部作品。名字醒目，偏长，但鼓动人。这个名字就是：《尊敬的夫人，请把您的篮子收好吧！》

- E para a vez seguinte, acrescentou, já trago outro de cor.

“下一回，”他接着说，“我带一个顺口好记的名字过来。”

Exposta à venda, esgotou-se logo a primeira edição. A fama do compositor bastava à procura; mas a obra em si mesma era adequada ao gênero, original, convidava a dançá-la e decorava-se depressa. Em oito dias, estava célebre. Pestana, durante os primeiros, andou deveras namorado da composição, gostava de a cantarolar baixinho, detinha-se na rua, para ouvi-la tocar em alguma casa, e zangava-se quando não a tocavam bem. Desde logo, as orquestras de teatro a executaram, e ele lá foi a um deles. Não desgostou também de a ouvir assobiada, uma noite, por um vulto que descia a rua do Aterrado.

第一版刚上市，即告售罄。虽说作曲家的名气足以激发人们的需求，但是这首波尔卡本身也适合跳舞，新颖的曲调吸引人们起舞，而且容易记住。八天之内，舞曲已尽人皆知。在最初的几天里，贝斯达纳确实恋上了这首乐曲。他喜欢低声哼唱，走在路上时常驻足，倾听从某一屋子里传出的乐曲声，倘若对方演奏得不好，他还会生气。从一开始起，各剧院的乐队就竞相演奏，他还去听过一次。有天夜晚，一个人影沿着填海街而下，一边用口哨吹奏舞曲，他听到了也没有感到厌烦。

Essa lua-de-mel durou apenas um quarto de lua. Como das outras vezes, e mais depressa ainda, os velhos mestres retratados o fizeram sangrar de remorsos. Vexado e enfastiado, Pestana arremeteu contra aquela que o viera consolar tantas vezes, musa de olhos marotos e gestos arredondados, fácil e graciosa. E aí voltaram as náuseas de si mesmo, o ódio a quem lhe pedia a nova polca da moda, e juntamente o esforço de compor alguma coisa ao sabor clássico, uma página que fosse, uma só, mas tal que pudesse ser encadernada entre Bach e Schumann. Vão estudo, inútil esforço. Mergulhava naquele Jordão sem sair batizado. Noites e noites, gastou-as assim, confiado e teimoso, certo de que a vontade era tudo, e que, uma vez que abrisse mão da música fácil...

这个蜜月期仅仅持续了七八天光景。犹如以往多次一样，甚至这次还更快，画像里的那些老一辈大师使他内疚得出血。羞愧而恼怒的贝斯达纳朝那个多次安慰他的缪斯女神冲去，女神眼神调皮，动作圆润，外表轻松优雅。此时此刻，他又开始厌恶自己，憎恨那些向他索要时尚新颖波尔卡的人，同时还产生一股创作劲儿，要写出一些具有古韵的东西，哪怕只是一页，哪怕仅仅一首，但求能够装订在巴赫和舒曼的作品之间。可是他的钻研没有成效，努力付之东流。他潜在那条约旦河里，非经洗礼誓不出来。夜复一夜，夜夜如此度过。他自负、固执，深信愿望就是一切，只要放手这种简单易作的音乐……

- As polcas que vão para o inferno fazer dançar o diabo, disse ele um dia, de madrugada, ao deitar-se.

“让这些波尔卡舞曲都进地狱，让魔鬼去跳吧！”一天清晨，在躺下睡觉时，他说。

Mas as polcas não quiseram ir tão fundo. Vinham à casa de Pestana, à própria sala dos retratos, irrompiam tão prontas, que ele não tinha mais que o tempo de as compor, imprimir-las depois, gostá-las alguns dias, aborrecê-las, e tornar às velhas fontes, donde lhe não manava nada. Nessa alternativa viveu até casar, e depois de casar.

然而，波尔卡舞曲可不愿意下到那么深的地方。它们来到贝斯达纳家里，进入画像厅，如此迅速地涌入，留给贝斯达纳的唯有进行创作的时间，然后把它们印出来，喜欢它们几天、对它们生厌，再回到没有给他喷射任何东西的古老源泉。他就在这样的交替之中过着日子，一直到娶妻以及娶妻之后。

- Casar com quem? perguntou Sinhazinha Mota ao tio escrivão que lhe deu aquela notícia.

“娶谁？”莫塔小姐问告诉她这个消息的法庭书记官叔叔。

- Vai casar com uma viúva.

“娶一个寡妇。”

- Velha?

“老寡妇？”

- Vinte e sete anos.

“二十七岁。”

- Bonita?

“好看吗？”

- Não, nem feia, assim, assim. Ouvei dizer que ele se enamorou dela, porque a ouviu cantar na última festa de São Francisco de Paula. Mas ouvi também que ela possui outra prenda, que não é rara, mas vale menos: está tísica.

“不好看，也不难看，马马虎虎，过得去。听说贝斯达纳之所以爱上她，是因为在圣弗朗西斯科德保拉市最近的一个盛会上，听她唱过歌。可我也听说她还有另外一个才华，不是稀罕之物，但太不值钱：她患有肺结核。”

Os escrivães não deviam ter espírito, - mau espírito quero dizer. A sobrinha deste sentiu no fim um pingo de bálsamo, que lhe curou a dentadinha da inveja. Era tudo verdade. Pestana casou daí a dias com uma viúva de vinte e sete anos, boa cantora e tísica. Recebeu-a como a esposa espiritual do seu gênio. O celibato era, sem dúvida, a causa da esterilidade e do transvio, dizia ele consigo; artisticamente considerava-se um arruador de horas mortas; tinha as polcas por

aventuras de petimetres. Agora, sim, é que ia engendrar uma família de obras sérias, profundas, inspiradas e trabalhadas.

凡做法庭书记官的人，都不该有灵魂。我这儿指的是坏灵魂。这个法庭书记官的侄女最终感觉到有一滴清凉油，治好了她因嫉妒而留下的牙印。一切千真万确。几天后，贝斯达纳娶了一个二十七岁的寡妇，既有美丽的歌喉，又患有肺癆。他把她作为自己天赋的精神夫人接入家门。独身无疑造成他毫无成果并迷失方向的原因，他对自己说。他自认是个艺术夜猫子，把创作波尔卡舞曲视作花花公子的艳遇。但是现在，是的，他要创作一组佳作，题材严肃，寓意深刻，充满灵感，细细琢磨。

Essa esperança abotoou desde as primeiras horas do amor, e desabrochou à primeira aurora do casamento. Maria, balbuciou a alma dele, dá-me o que não achei na solidão das noites, nem no tumulto dos dias.

一开始谈情说爱，这种希望就萌发蓓蕾。迎着新婚的第一道曙光，它绽开成一朵鲜花。“玛丽娅，”他的灵魂喃喃而语，“请你把我在孤独晚间和喧闹白天都没有找到的东西给我吧。”

Desde logo, para comemorar o consórcio, teve idéia de compor um noturno. Chamar-lhe-ia *Ave, Maria*. A felicidade como que lhe trouxe um princípio de inspiração; não querendo dizer nada à mulher, antes de pronto, trabalhava às escondidas; coisa difícil, porque Maria, que amava igualmente a arte, vinha tocar com ele, ou ouvi-lo somente, horas e horas, na sala dos retratos. Chegaram a fazer alguns concertos semanais, com três artistas, amigos do Pestana. Um domingo, porém, não se pôde ter o marido, e chamou a mulher para tocar um trecho do noturno; não lhe disse o que era nem de quem era. De repente, parando, interrogou-a com os olhos.

从一开始，贝斯达纳就想创作一首小夜曲，以纪念两人结为夫妻。他将把乐曲取名为《赞美玛丽娅》。幸福仿佛开始给他带来了灵感。他不想在写成之前告诉妻子，偷偷地写着。这是一件难事，因为玛丽娅也同样酷爱艺术，常来画像厅，连续几个小时同丈夫一道弹奏钢琴，或者静听他一人弹奏。夫妻俩甚至与贝斯达纳的三个艺术家朋友一起，每周一次办音乐会，办过几次。但是，有一个星期日，丈夫情不自禁叫妻子去听他弹奏一段小夜曲。贝斯达纳事先并未告诉妻子是什么曲子以及是谁的曲子。突然，他停止弹奏，将询问的目光投向她。

- Acaba, disse Maria; não é Chopin?

“刚才弹的，”玛丽娅说，“不是肖邦吗？”

Pestana empalideceu, fitou os olhos no ar, repetiu um ou dois trechos e ergueu-se. Maria assentou-se ao piano, e, depois de algum esforço de memória, executou a peça de Chopin. A idéia, o motivo eram os mesmos; Pestana achara-os em algum daqueles becos escuros da memória, velha cidade de traições. Triste, desesperado, saiu de casa, e dirigiu-se para o lado da ponte, caminho de São Cristóvão.

贝斯达纳脸色变得煞白。他仰起面孔，重复弹奏了一两段后，站起身来。玛丽娅坐在钢琴前，稍稍回忆一阵后，便弹奏了肖邦的这个曲子。意念，构思，都一模一样。贝斯达纳是在记忆的一个黑暗胡同里找到它们的，而记忆是一座充满背叛的古老城池。悲伤，绝望，他走出了家门，往大桥那边走去，那是通向圣克里斯托旺的道路。

- Para que lutar? dizia ele. Vou com as polcas... Viva a polca!

“为何要拼搏呢？”他说道，“我将同波尔卡同在……波尔卡万岁！”

Homens que passavam por ele, e ouviam isto, ficavam olhando, como para um doido. E ele ia andando, alucinado, mortificado, eterna peteca entre a ambição e a vocação... Passou o velho matadouro; ao chegar à

porteira da estrada de ferro, teve idéia de ir pelo trilho acima e esperar o primeiro trem que viesse e o esmagasse. O guarda fê-lo recuar. Voltou a si e tornou a casa.

行人从他身旁走过，听到他说这些话，都盯着他看，仿佛看一个疯子。而贝斯达纳只管走路，疯疯癫癫，满腹苦楚。他是一只毬子，在雄心和禀赋之间无休止地跳来跳去……他走过老屠宰场，来到一个铁路道口的栅栏前，冒出一个在铁轨上行走的念头，等待第一列火车将他碾得粉身碎骨。道口看守员把他从铁轨上拉了回来。他恢复了神智，回家去了。

Poucos dias depois, - uma clara e fresca manhã de maio de 1876, - eram seis horas, Pestana sentiu nos dedos um frêmito particular e conhecido. Ergueu-se devagarinho, para não acordar Maria, que tossira toda a noite, e agora dormia profundamente. Foi para a sala dos retratos, abriu o piano, e, o mais surdamente que pôde, extraiu uma polca. Fê-la publicar com um pseudônimo; nos dois meses seguintes compôs e publicou mais duas. Maria não soube nada; ia tossindo e morrendo, até que expirou, uma noite, nos braços do marido, apavorado e desesperado.

没过几日，在1876年5月的一个早晨，天空晴朗，空气清新，六点的时候，贝斯达纳感觉到手指上有种特殊但熟悉的颤动。他小心翼翼地 from 床上爬起来，不想把玛丽娅弄醒，因为她整晚都在咳嗽，现在正在熟睡。贝斯达纳径直朝着画像厅走去，打开钢琴盖子，用尽可能低沉的声音采掘出一首波尔卡。他用笔名发表了作品。在随后的两个月内，他又创作出版了两首。玛丽娅亚对此一无所知，整日整夜咳嗽不止，气息奄奄，直到有一天夜晚，在惊恐和绝望的丈夫怀抱里咽下了最后一口气。

Era noite de Natal. A dor do Pestana teve um acréscimo, porque na vizinhança havia um baile, em que se tocaram várias de suas melhores polcas. Já o baile era duro de sofrer; as suas composições davam-lhe um ar de ironia e perversidade. Ele sentia a cadência dos passos, adivinhava

os movimentos, porventura lúbricos, a que obrigava alguma daquelas composições; tudo isso ao pé do cadáver pálido, um molho de ossos, estendido na cama... Todas as horas da noite passaram assim, vagarosas ou rápidas, úmidas de lágrimas e de suor, de águas da Colônia e de Labarraque, saltando sem parar, como ao som da polca de um grande Pestana invisível.

那是圣诞之夜，贝斯达纳的痛苦倍增，因为邻居家正在举办舞会，弹奏了好几首他的波尔卡金曲。这个舞会对他来说已经难以忍受，他创作的舞曲又给他送来了讥讽和邪恶。他感受着舞步的韵律，猜测着舞者们的动作，或许是些暧昧动作，因为他那些舞曲中的某一首规定有这样的动作。所有这一切都发生在一具脸色苍白的尸体旁边，一把直挺挺躺在床上的骨头旁边……整个夜晚的每时每刻都是这样度过的，时间缓慢或者迅速，浸润着眼泪和汗水，浸润着香水和拉巴拉克溶液，伴随着一个伟大而无形的贝斯达纳的波尔卡声，不停地蹦跳。

Enterrada a mulher, o viúvo teve uma única preocupação: deixar a música, depois de compor um *Réquiem*, que faria executar no primeiro aniversário da morte de Maria. Escolheria outro emprego, escrevente, carteiro, mascate, qualquer coisa que lhe fizesse esquecer a arte assassina e surda.

将妻子下葬后，这个鳏夫只有一个心思：创作一首安魂曲，在玛丽娅逝世一周年时弹奏，然后就远离音乐，选择另外一种职业，文书、邮递员、小商贩或任何工作，只要能使他忘却这门对他听而不闻的害人艺术。

Começou a obra; empregou tudo, arrojo, paciência, meditação e até os caprichos do acaso, como fizera outrora, imitando Mozart. Releu e estudou o *Réquiem* deste autor. Passaram-se semanas e meses. A obra, célere a princípio, afrouxou o andar. Pestana tinha altos e baixos. Ora achava-a incompleta, não lhe sentia a alma sacra, nem idéia, nem

inspiração, nem método; ora elevava-se-lhe o coração e trabalhava com vigor. Oito meses, nove, dez, onze, e o *Réquiem* não estava concluído. Redobrou de esforços esqueceu lições e amizades. Tinha refeito muitas vezes a obra; mas agora queria concluí-la, fosse como fosse. Quinze dias, oito, cinco... A aurora do aniversário veio achá-lo trabalhando.

贝斯达纳着手进行创作。他投入了一切，胆识，忍耐，冥想，甚至偶尔的任性，一如既往，模仿着莫扎特。他重读莫扎特的《安魂曲》，细心琢磨。几个星期过去了，几个月过去了，这部起步时沸沸扬扬的作品放慢了脚步。贝斯达纳经历着高潮与低谷，一会儿认为它不完整，感受不到它神圣的灵魂，也感觉不到它的意念、灵感和表达方法，一会儿又心血来潮，兴致勃勃地干活。八个月，九个月，十个月，十一个月，安魂曲仍未写成。贝斯达纳加倍努力，把授课与友人通通置于脑后。他曾多次推倒重写；可现在下决心无论如何也要完成。只剩十五天了，八天了，五天了……当妻子逝世周年日的曙光降临时，他还在工作之中。

Contentou-se da missa rezada e simples, para ele só. Não se pode dizer se todas as lágrimas que lhe vieram sorrateiramente aos olhos foram do marido, ou se algumas eram do compositor. Certo é que nunca mais tornou ao *Réquiem*.

贝斯达纳满足于一场简简单单的诵经弥撒。不能说悄悄涌现于他眼睛的每滴泪水都来自丈夫，或者有几滴应来自作曲家。事实是他从此再也没有重拾安魂曲。

- Para quê? dizia ele a si mesmo.

“有什么用呢？”他自言自语道。

Correu ainda um ano. No princípio de 1878, apareceu-lhe o editor.

又一年飞逝而去。1878年初，那个出版商出现在他的面前。

- Lá vão dois anos, disse este, que nos não dá um ar da sua graça. Toda a gente pergunta se o senhor perdeu o talento. Que tem feito?

“两年过去了，” 出版商说，“您没有让我们见到您的大名。大家都在问是否您失去了才华。近来在做什么呢？”

- Nada.

“无所事事。”

- Bem sei o golpe que o feriu; mas lá vão dois anos. Venho propor-lhe um contrato; vinte polcas durante doze meses; o preço antigo, e uma percentagem maior na venda. Depois, acabado o ano, podemos renovar.

“我十分清楚那场打击伤害了您，但是事情已经过了两年。我来向您建议签订一个合同：十二个月内创作二十首波尔卡；报酬照旧，销售分成的比例大一些。一年期满后，我们可以续签。”

Pestana assentiu com um gesto. Poucas lições tinha, vendera a casa para saldar dívidas, e as necessidades iam comendo o resto, que era assaz escasso. Aceitou o contrato.

贝斯达纳点头同意。他授课不多，已把房子卖掉清偿债务，所剩无多的钱也被日常所需慢慢消耗。他接受了这一合同。

- Mas a primeira polca há de ser já, explicou o editor. É urgente. Viu a carta do imperador ao Caxias? Os liberais foram chamados ao poder; vão fazer a reforma eleitoral. A polca há de chamar-se: *Bravos à eleição direta!* Não é política; é um bom título de ocasião.

“但是，第一首波尔卡一定要马上拿出来。”出版商解释说，“火烧眉毛啊。您看过皇帝写给卡西娅斯的信吗？自由党人被叫出来掌权了，他们要对选举进行改革，波尔卡的名称一定要叫《直选妙极了！》。无关政治，是个应时对景的好名字。”

Pestana compôs a primeira obra do contrato. Apesar do longo tempo de silêncio, não perdera a originalidade nem a inspiração. Trazia a mesma nota genial. As outras polcas vieram vindo, regularmente. Conservara os retratos e os repertórios; mas fugia de gastar todas as noites ao piano, para não cair em novas tentativas. Já agora pedia uma entrada de graça, sempre que havia alguma boa ópera ou concerto de artista, ia, metia-se a um canto, gozando aquela porção de coisas que nunca lhe haviam de brotar do cérebro. Uma ou outra vez, ao tornar para casa, cheio de música, despertava nele o maestro inédito; então, sentava-se ao piano, e, sem idéia, tirava algumas notas, até que ia dormir, vinte ou trinta minutos depois.

贝斯达纳写出了合同规定的第一部作品。尽管沉默了很长时间，独创性与灵感依然还在，带来的仍然是天才音符。其他的波尔卡曲也一首接一首如期而至。贝斯达纳收藏好那些大师的画像及乐曲，但逃离钢琴，不再在钢琴前耗费个个夜晚，以免再次陷入新的尝试。现在，每当有好的歌剧上演，或者有好的艺术家音乐会，他都会去要张免费票，入场，待在某个角落，尽情享受从他脑海里从未涌现出的那部分东西。偶尔几次，回到家里时，他满脑子音乐，在他身上唤醒了一个从未出版过任何作品的作曲家。于是，他就坐到钢琴前，毫无意念地释放出一些音符，直到二十或三十分钟过后，上床睡觉。

Assim foram passando os anos, até 1885. A fama do Pestana dera-lhe definitivamente o primeiro lugar entre os compositores de polcas; mas o primeiro lugar da aldeia não contentava a este César, que continuava a preferir-lhe, não o segundo, mas o centésimo em Roma. Tinha ainda as

alternativas de outro tempo, acerca de suas composições; a diferença é que eram menos violentas. Nem entusiasmo nas primeiras horas, nem horror depois da primeira semana; algum prazer e certo fastio.

岁月就这样流逝，直到1885年。贝斯达纳的知名度使他在波尔卡作曲家中稳居榜首，但是一个乡镇榜的第一名并不能使这位恺撒心满意足，他仍然追求着，不是要成为罗马的第二名，而是第一百名。关于他的创作，贝斯达纳还是保持往日的那种变化，区别在于现在的变化不再那么强烈。没有最初时的热情洋溢，也没有一星期过后的厌恶反感，只是有些兴致和有些乏兴。

Naquele ano, apanhou uma febre de nada, que em poucos dias cresceu, até virar perniciosa. Já estava em perigo, quando lhe apareceu o editor, que não sabia da doença, e ia dar-lhe notícia da subida dos conservadores, e pedir-lhe uma polca de ocasião. O enfermeiro, pobre clarinete de teatro, referiu-lhe o estado do Pestana, de modo que o editor entendeu calar-se. O doente é que instou para que lhe dissesse o que era; o editor obedeceu.

就在那一年，他突然莫名发烧，几天之内体温猛升，变成了一种致命的热病。他已有生命危险，但此时出现在他面前的出版商并不知情，把保守党人士上台掌权的消息告诉他，并请他写一首波尔卡，应个景儿。男护士也在剧院里充当一名可怜的单簧管手，他向出版商提及了贝斯达纳的病情，出版商因此明白了自己应该闭口，但是病人坚持要出版商给他说清楚是怎么回事，出版商恭敬不如从命。

- Mas há de ser quando estiver bom de todo, concluiu.

“但是，这要等您身体完全康复后。”出版商最后说。

- Logo que a febre decline um pouco, disse o Pestana.

“只要等高烧稍微退一点。”贝斯达纳说。

Seguiu-se uma pausa de alguns segundos. O clarinete foi pé ante pé preparar o remédio; o editor levantou-se e despediu-se.

接着是几秒钟的寂静。单簧管手轻手轻脚地去准备药品，出版商起身告辞。

- Adeus.

“再见。”

- Olhe, disse o Pestana, como é provável que eu morra por estes dias, faço-lhe logo duas polcas; a outra servirá para quando subirem os liberais.

“听着，” 贝斯达纳说，“因为我可能会在这几天离开人世，我马上就给您写两首波尔卡，另外一首供将来自由党人上台时使用。”

Foi a única pilhéria que disse em toda a vida, e era tempo, porque expirou na madrugada seguinte, às quatro horas e cinco minutos, bem com os homens e mal consigo mesmo.

这是他在一生中说过的唯一笑话，说得也正是时候，因为就在次日凌晨他咽下了最后一口气，当时的时间是四点零五分，当时的心情是对别人毫无怨言，却对自己满腹怨恨。

Referência Bibliográficas

Albir, A. H. (1996). *La enseñanza de la traducción (Vol. 3)*. Espanha: Universitat Jaume I.

Alegria de Alma. (A data da última consulta: 28-06-2019). Disponível em: <http://scarlet-wind.blogspot.com/2014/10/analise-do-conto-um-homem-celebre-de.html>

Assis, M. (1896). *As Histórias*. Rio de Janeiro, Brasil: Nova Aguilar.

Barbosa, L. (A data da última consulta: 28-06-2019). Disponível em: <https://prezi.com/drso4scapwag/analise-um-homem-celebre-conto-da-obra-varias-historias/>

Bing, X. (2014). *Fan Yi Yan Jiu Zhong De Gai Nian Hun Xiao*. Chinese translation, 82-88.

Chen, Yongyi. (2001). *Dicionário Português-Chinês*. Beijing: The Commercial Press.

Conceito. (A data da última consulta: 28-06-2019). Disponível em: <https://conceito.de/preposicao>

Cunha, C. (2005). *Nova Gramática do Português Contemporâneo*. Lisboa, Portugal: João Sá da Costa.

Dinheiro Vivo. (A data da última consulta: 14-07-2019). Obtido de <https://www.dinheirovivo.pt/empresas/empresas-de-turismo-oferecem-salarios-mais-altos-para-atrair-trabalhadores/>

E-biografia. (A data da última consulta: 28-06-2019). Disponível em: https://www.ebiografia.com/machado_assis/

Eugene A., N. (2004). *The Theory and Practice of Translation*. Shanghai: Shanghai Foreign Language Education Press.

Educação, M. (A data da última consulta: 27-07-2019). Obtido de <http://www.miniweb.com.br/cidadania/personalidades/machado.html>

Fei, Li. (2010). *Grande Gramática Portuguesa Explicada (Pu Tao Ya Yu Yu Fa Da Quan)*. Beijing: Foreign Language Teaching and Research Press.

Gentzler, E. (2004). *Contemporary Translation Theories (revised 2nd edition)*. Shanghai: Shanghai Foreign Language Education Press.

Gong, Mingxing. (2011). *Research on increasing and decreasing words in english-chinese translation (Ying Han Fan Yi Zhong De Zeng Ci Yu Jian Ci Tan Jiu)*. Journal of Jilin Radio And TV University, p. 136-137.

Jardim das Delícias. (A última data de consulta: 10-07- 2019). Obtido de: <https://jardimdasdelicias.blogs.sapo.pt/42065.html>

Li, Changsen. (2015). *Entrevista com Li Changsen*. (Escaleirade Lurdes NogueiraMaria, Entrevistador)

Li, Junbao. (2004). *Contos Escolhidos: O Alienista e Outras Estórias (Jing Shen Bing Yi Sheng)*. Beijing: People's Literature Publishing House, p. 99-110.

Lin, Apple. (A data da última consulta: 28-06-2019). Baidu. Disponível em: <https://wenku.baidu.com/view/3f9eb6a326fff705cd170a2b.html>

Luo, Qingyuan. (1999). *The phenomenon of increasing and decreasing words in English and Chinese translation*. Journal of xinjiang petroleum education institute, p. 48-50.

Letras. (A data da última consulta: 01-07- 2019). Obtido de <https://www.lettras.com/leandro-borges/precisamos-de-amigos/>

Midas. (A última data de consulta: 01-07- 2019). Obtido de: <https://www.midas.pt/oficinas-auto>

Molina & Hurtado Albir, AL.,. (2002). *Translation techniques revisited: A dynamic and functionalist approach*. Journal des Traducteurs, 498-512.

Monteiro, L. D. S. (1961). *Um homem não chora*. Lisboa: Lidel

Oliveira, J. V. (2013). *Air Pollution and Health": Tradução e Termnologia*. Aveiro: Universidade de Aveiro: Departamento de Língua e Culturas.

Observador. (A última data de consulta: 01 de 07 de 2019). Obtido de: <https://observador.pt/2019/02/27/dos-12-segurancas-a-dupla-reservanum-hotel-por-engano-o-primeiro-dia-da-cimeira-entre-kim-jong-un-e-donald-trump/>

Pym, A. (2013). *Teorias contemporâneas da tradução: uma abordagem pedagógica*. Lisboa, Portugal: Fundação Calouste Gulbenkian.

Qian, Gechuan. (1980). *Chitchat On Translation* (Fan Yi Man Tan). Pequim, China : Translation & Publishing Corporation.

Rei, V. P. (2011). "*Bebés de encomenda*": *tradução do discurso argumentativo*. Aveiro: Universidade de Aveiro: Departamento de Língua e Culturass.

Project Muse. (A data da última consulta: 28-06-2019) Disponível em: <https://muse.jhu.edu/article/503028>

Reverso Context. (A data da última consulta:01-07-2019). Obtido de <https://context.reverso.net/traducao/portugues-ingles/a+agarrar+a+palhas>

Répública Poertuguesa. (A data da última consulta:01-07-2019). Obtido de <https://www.portugal.gov.pt/pt/gc21/comunicacao/intervencao?i=intervencao-da-ministra-da-cultura-na-inauguracao-da-exposicao-a-evolucao-do-azulejo-em-portugal-dos-seculos-xvi-ao-xx-no-museu-do-palacio-imperial-em-pequim>

Shen, Ruoyun. (1986). *Lun Ying Han Fan Yi Ji Qiao*. Beijing, China Translation and Publishing Corp.

Só História. (A data da última consulta: 28-06-2019). Disponível em: <https://www.sohistoria.com.br/biografias/machado/>

Sousa, T. D. (2013). *Instrumentos de Medição: Tradução de Manuais Práticos*. Aveiro: Universidade de Aveiro: Departamento de Línguas e Culturas.

Sapo Blog. (A data da última consulta:01-07-2019). Obtido de <https://verafernandes.blogs.sapo.pt/27723.html>

Tan, Zaixi. (1999/2002). *Newly Edited Nida's Theory (Xin bian nai da lun fan yi)*. Beijing: China Translation & Publishing Corporation.

Teixeira, G. (2010). *Grande Dicionário da Língua Portuguesa*. Porto Editora.

Venuti, L. (1995). *The Translator's Invisibility: A History of Translation*.

Reino Unido: Routledge.

Vilela, M. (1994). *Tradução e Análise Contrastiva: Teoria e Aplicação*. Lisboa: Editorial Caminho.

Vilela, M. (1995). *Gramática da Língua Portuguesa*. Coimbra: Almedina.

Waardde, J., Nida, A. E. & Societies, B. U. (1998). *From one language to another : functional equivalence in Bible translating*. New York: United Bible Societies.

Wang, Suoying., & Lu, Yanbin. *Gramática da Língua Portuguesa*. (1995) Macau: Instituto Português do Oriente. (1999) Shanghai: Shanghai Foreign Language Education Press.

Wang, Suoying., & Lu, Yanbin. (2001). *Dicionário conciso Português-chinês (Jian Ming Pu Han Ci Dian)*. Shanghai: Shanghai Foreign Language Education Press.

WANG, Suoying e LU, Yanbin. *Série Lições de Chinês para Portugueses, Livro 1* (2006, 2008, 2013), *Livro 2* (2008), *Livro 3* (2010), Lisboa, Centro Científico e Cultural de Macau.

Ying, Chunlan, & Liang, Jiugao. (2003). *A brief discussion on additive method in english-chinese translation (Qian Tan Ying Han Fan Yi Zhong De Zeng Ci Fa)*. Journal of Sichuan Vocational and Tecnical College, p. 40-41.

Yu, Xiang. (2011). *Tradução Português-Chinês Teoria e Prática (Pu Han Fan Yi Li Lun Yu Shi Jian)*. Pequim: Foreign Language Teaching and Research Press.

Yanyan, Z. (2014). *Mu di lun yu ying han fan yi ji qiao zhi zeng jian ci*. Journal of Chifeng University.

Zhan, Suo, & Feng, Chao. (2008). *The application of subtraction in english-chinese translation (Jian Ci Fa Zai Ying Han Fan Yi Zhong De Ying Yong)*. Xin Jiao Wen Hui, p. 244.